

# Definida a Composição das Bancadas do Distrito

No Estado do Rio

Já Eleito  
Irineu José  
de Souza

(Leia na 2.ª página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1954 ★ N.º 1.327



### MAIS RACIONAMENTO: ALEGA A LIGHT FALTA DE CHUVAS...

Por que não cai uma gota d'água dos temporais de todos os dias na represa de Ribeirão das Lages? — Há cinco anos se fala em crise de energia, mas não são executadas as barragens que já deviam estar prontas — Plano americano contra a indústria nacional — (Leia na 2.ª pag.)

### PRESTES CONGRATULA-SE COM WILHELM PIECK SAUDAÇÃO PELA PASSAGEM DO 5.º ANIVERSÁRIO DA REP. DEMOCRÁTICA ALEMÃ



Ao Presidente da República Democrática Alemã, Wilhelm Pieck, Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do P.C.B., enviou o seguinte telegrama:

«Presidente Wilhelm Pieck, Berlim

Em nome do Partido Comunista do Brasil, saudamos entusiasticamente o 5.º aniversário da fundação da República Democrática Alemã.

As notáveis realizações no terreno econômico, científico e cultural da República Democrática Alemã em seus cinco anos de existência despertam viva admiração do povo brasileiro.

Expressamos ao Partido Socialista Unificado da Alemanha e ao povo alemão os mais calorosos votos de novos êxitos e vitórias na histórica tarefa de construir uma Alemanha unida, independente, pacífica e democrática.

Luiz Carlos Prestes».

## NÁ SEMANA DA CRIANÇA: AUMENTO DO LEITE

Já decidido para São Paulo e dentro de poucos dias para o Rio — a medida esfomeadora adotada pela COFAP e por ordens de Café Filho foi «sugerida» num relatório dos ianques da Missão Klein & Saks

O general integralista da COFAP decidiu, ontem, por ordem do Catete, aumentar o preço do leite em São Paulo, Santos, Campinas e cidades próximas. Dentro de poucos dias será aumentado o leite aqui também. Há uma dúvida «crucial» que tira o sono da general e de seus ajudantes-de-campo: não sabem se devem, aqui no Rio, abrir sinal verde para aumentos descontrolados, ou se continuar em plena guerra de nervos dos aumentos tabelados, a jato, consecutivos.

### SEGUNDA ETAPA

O último aumento do leite foi concedido em fevereiro e agora já surge outro. Mas o general Pinales Pessoa, tem idéias próprias a respeito da carstia. Não satisfeito com a concessão do aumento do leite naquelas cidades paulistas, o general fascista discursou, salientando o «comediamento dos interessados, pletando uma margem mínima, para a compensação de novas despesas». O homem é de mor-

te. Concede o que os tubarões exigem e ainda os elogia.

### COINCIDÊNCIA

Curiosa coincidência: Pinales Pessoa, que na COFAP, executa a política de austeridades do governo udeno-golpista, adota, no caso do aumento do leite, norma ditada pelos patrões america-

nos da missão colonizadora «Klein & Saks». Que diz essa missão? Diz justamente o que a COFAP acaba de fazer. Vamos citar palavras de insolente relatório que os americanos dessa missão fizeram sobre a situação alimentar do Brasil.

«Recomenda-se (recomenda a Missão Klein & Saks) a liberação do preço do leite, do controle da COFAP». A seguir vêm determinações dos ianques no Ministério da Agricultura a respeito da regulamentação da produção e venda do leite. Os americanos mandam e o governo obedece, em sua falta de esfomear o povo. A vítima de hoje é a criança, na Semana da Criança.



Os aeroviários lutam por aumento — Em concorrida assembléia realizada ontem à noite no Sindicato, os aeroviários mantiveram as decisões anteriormente adotadas: usaram de todos os recursos para a conquista de 1.500 cruzeiros de aumento geral, aumentos trienais de 200 cruzeiros, semana inglesa e anulação das perseguições. O prazo concedido às empresas para o atendimento dessas reivindicações encerra-se no próximo dia 15 de novembro — (Reportagem na 2.ª página).

### O GOVERNO LIQUIDA A PREVIDÊNCIA SOCIAL

## O I.A.P.I. RECUSA LICENCIAMENTOS

Suspensos os benefícios no Posto Mauá — Alta arbitrária a uma tecelã idosa e impossibilitada de trabalhar — Um operário da Nova América fica em situação difícil: a empresa não lhe dá trabalho e o IAPI recusa licenciamento — Discussões nos sindicatos a propósito das medidas anti-operárias do governo Café

O SUPERINTENDENTE-MÉDICO do Posto do IAPI na Praça Mauá recebeu ordens terminantes da direção do Instituto no sentido de não mais conceder benefícios a associados, a não ser em casos extremamente graves.

A medida tomada pela direção do IAPI obedece à

ofensiva do governo contra os Institutos. Sob a capa de «compressão de despesas» o sr. Café Filho ordenou um corte de 40% no número de benefícios usualmente concedidos. Visto com isso dar a impressão de que os Institutos podem continuar funcionando sem receber os 15 bilhões de cruzeiros que o governo lhe deve e recusa pagar.

Eis um exemplo bastante ilustrativo:

D. Benedita Ribeiro, operária em fábrica de tecidos, de idade avançada e saúde precária, há dois meses atrás obteve auxílio-doença do IAPI e vinha recebendo o mísero benefício regularmente. Quando desceu a ordem de «compressão de despesas», há duas semanas, D. Benedita teve alta do IAPI, sem que lhe apresentassem qualquer pretexto. Com o benefício suspenso e até impossibilitada de se locomover, pediu a um sobrinho que fosse ao Sindicato dos Têxteis, do qual é associada.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



Crianças, como a que se vê na foto, estão jogadas, na maior promiscuidade, no infecto «Rio Gurupi». Estamos na «Semana da Criança»...



Passageiros do «Campos Sales» protestam através da reportagem contra o desumano tratamento que tem recebido do Lóide.

### Universitários Ocuparão as Faculdades

SÃO PAULO, 12 (Pelo telefone) — Mais de 500 universitários já se inscreveram no Comitê Central de Greve como voluntários para a ocupação da Escola Politécnica e Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, ocupação que se efetuará nestes dias.

Uma vez ocupadas essas duas escolas, nenhum professor ou diretor entrará no prédio sem a prévia permissão dos grevistas, que, assim, esperam forçar o governo e o Ministério da Educação a tomarem providência no sentido de atender suas reivindicações.

### Novo abalo sísmico em Orleansville

ARGEL, 12 (A.F.P.) — Um abalo sísmico, muito violento, que durou sete segundos, produziu-se na região de Orleansville, esta noite. Não houve vítimas, mas, em certas localidades, os prejuízos materiais são importantes.

A população parece ter sido presa de pânico após esse novo abalo. Apesar do mau tempo e do frio, os habitantes decidiram dormir fora de suas casas.



Gal. Edgard Buxbaum, Presidente da Liga da Emancipação Nacional

## TODOS OS BRASILEIROS PODERÃO LUTAR SOB A BANDEIRA DA LIGA

Abertas às pessoas de todas as tendências as portas do amplo movimento — Serão organizados 100 novos núcleos daquela organização patriótica — Fala-nos o gal. Buxbaum sobre as realizações e os planos da Liga da Emancipação Nacional

IMPORTANTE entrevista concedeu-nos o general Edgard Buxbaum, sobre as atividades da Liga da Emancipação Nacional. O Presidente Executivo da patriótica Instituição, após referir-se à sua atuação até

hoje, expõe, de modo geral, os planos daquela entidade.

### DIRETÓRIOS DA LIGA EM DOZE ESTADOS

Disse-nos inicialmente o ilustre militar:

## DECLARAÇÕES FALACIOSAS

NA declaração que ontem fez aos vespertinos, anunciando que não partirá do governo nenhuma medida favorável à anistia aos eleitores, afirmou também o ministro da Justiça que examinará os casos de fraude e coação levados ao seu conhecimento.

Não conhecemos já a opinião pública a tendências a maneira de agir do atual governo e poderia alimentar alguma ilusão sobre as declarações do Sr. Seabra Fagundes. Nada, entretanto, leva a admitir quaisquer providências dessa espécie por parte de um governo cuja característica principal é o fascismo.

Na sucessão de chantagens, fraude e coação que, para citar um exemplo, as eleições em Pernambuco representam, configuram-se dois casos compreendidos na entrevista do titular da Pasta política. O primeiro deles é que parte do eleitorado recense não compareceu às urnas devido à espantosa chantagem eleitoral feita pelo governador Etelvino Lins e pelo general Cordeiro de Farias, que, no mesmo dia do pleito, usando falsamente o nome de Luiz Carlos Prestes e do Partido Comunista, levaram parte do eleito-

rado a não comparecer às urnas. Que sanções merecem esses eleitores que foram induzidos à abstenção por um documento apócrifo, forjado na polícia por ordem do governador do Estado e do seu candidato?

O segundo caso também se prende à mesma chantagem. A maioria que obteve o candidato militar ao governo de Pernambuco foi conquistada por meio da fraude mais descarada, como agora já o sabe toda a nação. Sobre isso publicamos documentada reportagem. O caso de Pernambuco é de flagrante anulação de um pleito viciado pelas mais berrantes irregularidades. Se não a pletam perante a Justiça eleitoral os Srs. Cleofas, Barbosa Lima e outros, é porque temem levar adiante a luta contra o general fascista Cordeiro de Farias e seu parceiro Juarez Távora, cuja posição no caso é conhecida.

Na batalha pelo governo de Pernambuco, posição com que desejam contar a todo preço para a luta pela presidência, os homens do governo não vacilaram diante dos recursos mais soezes. A nação a cada dia que passa conhece melhor de que é capaz

o general Juarez Távora, eminecia parda pegada com a boca na botija ao ordenar o fechamento de jornais da oposição, e que, na chefia da Casa Militar, exerce uma atividade política antes desconhecida por parte dos demais oficiais generais que ocupam o mesmo posto. Para ninguém é segredo que Juarez aspira à presidência e nesse sentido trabalha, procurando congregas as forças da reação.

Estas são algumas das razões por que a opinião pública não acredita em medidas que partem do governo para coibir as fraudes havidas no pleito. Se o Sr. Café Filho fosse capaz de adotar quaisquer providências nesse sentido, o caso de Pernambuco seria o primeiro a clamar por um processo de anulação. Mas nada disso quer o chefe do governo americano instaurado a 24 de agosto. O Sr. Café Filho o que quer, quando manda seu ministro prestar declarações sobre o pleito, é fazer demagogia e consolidar as posições dos fascistas que o apoiam, como é o caso do general Cordeiro de Farias, eleito pela fraude governador de Pernambuco.



## SENTENÇA DAS URNAS: A MAIORIA DOS CARIOCAS CONDENOU O GOLPE

Restando apurar apenas 29 urnas, está praticamente delineada a composição dos representantes do povo desta capital

RESTAM apenas apurar no Maracanã, pouco mais de duas dezenas de urnas (29), muitas das quais são urnas especiais. Deste modo, embora ainda não se tenham os dados oficiais (os apresentados pela imprensa e o rádio baseiam-se em cálculos dos partidos) já está claramente delineada a bancada carloca que formará no Senado, na Câmara Federal e nas Câmaras dos Estados. Em todas essas casas legislativas a maioria dos representantes será constituída pelos partidos que tomaram, desta ou daquela forma, posição contra o golpe udeno-golpista de 24 de agosto ou que nele não se envolveram.

### SENADO

Para o Senado está eleito o general Calado de Castro, da Legenda do P.T.B. O segundo representante carloca na Câmara Alta será ou o sr. Mozart Lago, do P.S.P., também apoiado pelo P.T.B. e outras forças patrióticas, ou o sr. Gilberto Marinho, do P.S.D.

### CÂMARA

Na representação para a Câmara Federal, o P.T.B. terá seis ou sete representantes, o P.R.T., provavelmente dois, o P.S.P., dois, e o P.S.D., dois.

### Em Perigo Outro Edifício de Sta. Teresa

A Prefeitura mandou evacuar, ontem, o edifício situado no n.º 51 da Rua Progresso, em Santa Teresa, por achar que suas colunas de sustentação ameaçam ruir. Foram evacuadas também as famílias residentes à Rua Costa Barros, 302, pois este prédio poderá ser soterrado caso desabe o edifício em perigo.



Ainda ontem foi grande o movimento em torno das urnas apuradoras. Grande o movimento e grandes as lamentações de candidatos derrotados







# CONTRA OS AGRICULTORES A CONFERÊNCIA AMERICANA

## FARSA CONTRA ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS DE MULHERES

Processada pelo Itamarati a dra. Arcelina Mochel Goto — Ponto de partida da nova farsa: a infame falsificação há dois meses denunciada pela conhecida líder feminina

Uma farsa montada sobre outra farsa é o processo agora movido pelo Itamarati, de parceria com a polícia política, contra a conhecida líder feminina dra. Arcelina Mochel Goto.

Há dois meses, em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, a dra. Arcelina Mochel Goto denunciava como infame falsificação uma carta-circular a ela atribuída, na realidade apócrifa, solicitando contribuições para a realização da Conferência Latino-Americana de Mulheres. Na referida circular, assinada por outras falsificações aparecidas em diferentes países contra organizações democráticas, o que denunciava a sua origem americana, dizia-se que a Associação Feminina do Distrito Federal é a organização feminina do Partido Comunista, filiada à Federação de Mulheres do Brasil, que mantém relações com a Federação Mundial Democrática de Mulheres, sediada em Moscou. O documento forjado pedia, ainda, o auxílio de 10 mil cruzeiros. E, ao pé da folha, uma mal imitada assinatura da dra. Arcelina Mochel.

A NOVA FARSA

A circular apócrifa foi amplamente distribuída. A 16 de setembro, um mês após o desmentido, o sr. Raul Fernandes, velho servil de interesses estrangeiros, declarou recebido dos governadores do Piauí e do Pará cópias da circular. Dirigiram-se ao Itamarati, sob a alegação de se tratar de uma organização internacional (referem-se os grosseiros provocadores à Federação Democrática Internacional de Mulheres, com sede em Berlim). Dai o processo-farsa.

INTIMADA

Sob intimidação e acompanhamento do advogado Sinalva Palmeira, a dra. Arcelina Mochel esteve na delegacia de polícia política, onde apresentou um protesto contra a farsa vergonhosa e inconstitucional, juntando o desmentido publicado por vários jornais desta Capital, logo que teve conhecimento da circular forjada.

## OFICIALMENTE PROCLAMADA A POLÍTICA DE AVILTAMENTO DOS PREÇOS — GOV. AMERICANOS E FARESP DE MÃOS DADAS CONTRA O BRASIL —

Também os agricultores brasileiros nada têm a esperar da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, a não ser o fim de suas últimas ilusões, seriam abaladas na Conferência de Caracas, onde os fazendeiros de café, cacau, assim como os homens da mineração, receberam as mesmas respostas que os argentinos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, etc., preocupadíssimos com sua própria situação.

### PROVAS CONCRETAS

Entre outros indícios, corroboram a afirmativa supra os termos do próprio relatório apresentado, em agosto passado, pela União Pan-Americana ao Conselho Interamericano Econômico e Social, onde se diz que: «os países que exportam principalmente frutos tropicais continuarão beneficiando-se com bons preços, porém que sofrerão certos reveses aqueles que exportam outros produtos agrícolas, bem como minerais».

### INDISPENSÁVEIS NOVOS MERCADOS

Ninguém pôde em dúvida que a chamada «estabilização» no caso de alta dos preços nos mercados mundiais poderia ser em parte prejudicial. Mas, quando gritam contra a estabilização, os monopólios lanques o fazem porque a pressão pela baixa continua. De fato, na situação de domínio total da economia por parte dos norte-americanos, eles podem ditar os preços e o estão fazendo. Seria simplesmente irrisório supor que, por conta própria, Wall Street haveria de alargar os cordões da bolsa. Por isso mesmo, a solução viável, aquela que já foi proclamada mesmo por homens ligados à alta finança lanque é a do alargamento dos mercados, mediante negócios com a União Soviética, as Democracias Populares da Europa e a República Popular da China.

### GOV. DE PREÇOS VIS

Outra, porém, é a orientação dos governantes vendidos ao Departamento de Estado que ocupam a presidência da República e os outros altos postos. Para eles, a solução estaria no incremento das exportações para os Estados Unidos, a preços cada vez mais vis. Isso já foi afirmado categoricamente.

### A PONTE DOS LATIFUNDIÁRIOS

Os latifundiários, que, também, de tempos em tempos, se irritam porque ganham menos com as imposições norte-americanas estão sempre, porém, dispostos a aceitar uma «conciliação».

Assim foi quando da Conferência de Caracas, onde os latifundiários e as grandes firmas intermediárias (nas firmas em que a moeda é negociada) (isto é: a totalidade dos ágios, na prática, para os homens do I.B.C.) quando o próprio agricultor precisa importar utensílios para a lavoura.

Essa política que satisfaz aos latifundiários é de fato lesiva aos verdadeiros homens do campo, para os quais ela aumentará a espoliação. Incremento de exportação a preços cada dia menores significa que os que não são sócios das grandes firmas exportadoras ganharão ainda menos por saca, ficando ainda menos sujeitos às imposições dos acumaladores.

O campo e a cidade estão igualmente ameaçados pelas medidas preconizadas para adoção na Conferência Econômica do Rio de Janeiro. A demagogia do Gov. se destina apenas a esconder sua cumplicidade com os maiores inimigos de nosso povo: o imperialismo americano e os grandes latifundiários que com eles compatam.

### MAIOR ESPOLIAÇÃO NO CAMPO

Essa política que satisfaz aos latifundiários é de fato lesiva aos verdadeiros homens do campo, para os quais ela aumentará a espoliação. Incremento de exportação a preços cada dia menores significa que os que não são sócios das grandes firmas exportadoras ganharão ainda menos por saca, ficando ainda menos sujeitos às imposições dos acumaladores.

O campo e a cidade estão igualmente ameaçados pelas medidas preconizadas para adoção na Conferência Econômica do Rio de Janeiro. A demagogia do Gov. se destina apenas a esconder sua cumplicidade com os maiores inimigos de nosso povo: o imperialismo americano e os grandes latifundiários que com eles compatam.

## Congressistas em Reunião Elegante

SOB PRETEXTO de apreciar o veto do presidente da República a um projeto relacionado com a inatividade de oficiais da Polícia Militar, o Congresso realizou uma reunião elegante. O Sr. Tomás Rodrigues, relator da Comissão de Polícias e Suplente careense convocado, apresentou-se de polainas, enquanto o general Flores da Cunha ostentava colete branco e roupa cor de chumbo.

Como não houvesse número para a votação, o Congresso dividiu-se em grupos, onde surgiam informações trazidas por pessoas desembarcadas momentos antes no aeroporto de Santos Dumont. Sobre-se, assim, que a Justiça Eleitoral ainda não pode dizer quantos eleitores baianos foram às urnas. Os votantes são timidamente calculados em 600 mil. Até agora só 130 mil votos foram contados. São votos das sedes dos municípios. Faltam os votos dos distritos, mais diretamente controlados pelos coronéis do interior.

No Rio, informa um cronista parlamentar, houve uma batalha infantil das cédulas, ligada ao jogo do botão. Muitos edifícios de apartamentos transformaram-se em bolsas de cédulas. As mais raras eram mais caras. Tantas cédulas de 1.000 que valiam um botão. Uma das cédulas mais valorizadas era de um cidadão chamado Salvador Cavallieri, candidato a vereador. Uma Cavallieri valia dois botões.

A propósito da não-rejeição do Sr. Moreira (que não pôde se inscrever em face da legislação fascista do TSE), o Sr. Nestor Duarte comentava que a próxima Câmara não teria um só operário.

Saindo o Moreira, não veremos um só operário no recinto.

E o deputado Moreira, que ouviu o fim da conversa:

Veremos sim. Os eletricitistas que vierem endireitar as instalações.

## Os Novos Ágios Aumentarão os Preços

Fala mais um prócer comercial em nossa enquete sobre a absurda medida da SUMOC

Encontrou viva repulsa entre os próceres do comércio a instrução 188, que eleva os ágios mínimos nos leilões de divisas cambiais. A propósito, procuramos ouvir o diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Julio Foezsch.

A instrução baixada pela SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) — declarou-nos aquele dirigente comercial — significa um impacto contra qualquer tentativa de fazer baixar os preços. Tudo indica que os ágios mínimos foram elevados em consequência da instrução 103. Por isso, vou ao encontro daqueles líderes do comércio que propugnam para que volte a vigorar a instrução 74.

E concluiu:

### Atacada a Ilha de Tumen

TAIPEH, 12 (AFP) — A Marinha de Chiang Kai-Shek, atacou hoje a ilha de Tumen, Tíbet, faz parte do grupo de ilhas que formam o arquipélago de Tachen e encontra-se a 16 quilômetros a noroeste da ilha de Tachen.

Por outro lado, continuou o duelo entre as baterias de Quemoy e Amoy.

### Impotente o Governo Para Deter a Marcha Ruinosa da Inflação

4 bilhões de cruzeiros emitidos em 2 meses

O governo de Café Filho lançou à circulação no mês de setembro mais 1 bilhão de cruzeiros de papel moeda. No mês anterior haviam sido lançados 3 bilhões. Com essas emissões o total do meio circulante se elevou de 49,9 bilhões de cruzeiros para 50,9 bilhões em apenas dois meses.

Isso basta para desmoronar a propaganda «austeridade» com que os atuais governantes pretendiam pautar sua política econômica. Se as emissões continuarem nesse ritmo como poderão os Gudin e outros hipócritas doutrineiros falar em combate à inflação? Por onde começará o governo o saneamento de nossa moeda se não pode ao menos conter a guttural oficial?

Os fatos estão mostrando que a corrente inflacionista prossegue e tende a acelerar sua velocidade, agora como uma consequência direta das próprias medidas desacertadas e criminosas dos golpistas de 24 de agosto. Nem poderia suceder outra coisa quando se sabe que o próprio ministro da Fazenda não escondia seus pontos de vista favoráveis a uma «suave inflação».

Acontece, porém, que a inflação só está sendo «suave» para os tubarões e especuladores que com ela multiplicam seus fabulosos lucros. Para o povo, cujo cinto cada dia mais se aperta, as emissões desastrosas significam novos e mais aumentos no custo da vida e a redução efetiva de seus já míseros salários reais.

Qualquer esperança de obtenção de maiores somas de dinheiro para o Banco do Brasil não tem fundadas razões, pois que os ágios recolhidos pelo governo desde a instrução 70 somam então a 21 ou 22 bilhões de cruzeiros, dos quais somente 7 ou 8 bilhões foram aplicados em bonificações de exportação. Essa é a verdade.

### CONGRATULA-SE COM OS CANDIDATOS PATRIOTAS

De Assunção, capital do Paraguai, recebemos o seguinte telegrama: «Peco transmitir aos vitoriosos candidatos das forças patrióticas e populares meus parabéns. A vitória alcançada é prova do insofismável anseio de liberdade de nosso povo. Atenciosas saudações. — Francisco Ribeiro».

## NOTAS ECONÔMICAS

### ATRASSO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

DEPOIS dos dados recentemente divulgados pelo Serviço de Recenseamento sobre a insignificante utilização, da força mecânica na agricultura, que em São Paulo é aplicada apenas em cerca de 2% dos estabelecimentos agropecuários, temos agora conhecimento dos resultados de um inquérito realizado pela Comissão de Política Agrária a respeito do uso da enxada. Verifica-se que esse instrumento agrícola está presente na quase totalidade das explorações rurais brasileiras, sendo, sem dúvida, sua frequência um sinal do atraso em que permanecemos desde séculos.

A pobreza de meios técnicos de nossa agricultura retrata a força do cerco feudal, a violência com que o sistema latifundiário estrangula o desenvolvimento de um setor da produção que continua a ser o mais importante de nosso país. Assim se comprova que não é possível falar em progresso econômico, em progresso social, no Brasil, sem antes liquidarmos os entraves que impedem 70% dos brasileiros de participarem dos benefícios da civilização, de se aproveitarem do produto de seu trabalho.

Todos sabemos que a responsabilidade pela miséria de nossas populações rurais cabe fundamentalmente ao monopólio da terra, ao sistema feudal de propriedade da terra, que está nas mãos de uma reduzida minoria de latifundiários. Interessa ao nosso povo, e é mesmo uma condição indispensável ao nosso progresso, destruir esse monopólio e libertar da opressão desse sistema desumano os camponeses e trabalhadores agrícolas de nosso país, tornar a terra acessível a todos os que a queiram trabalhar, distribuir gratuitamente a terra, agora nas mãos de uns poucos, entre os muitos que a deveriam fazer-lhe produzir.

Sem isso, a miséria continuará a reinar nos campos, a prosperidade das cidades será precária, o desenvolvimento industrial será contido, nosso progresso não transporá as barreiras que o detêm e nosso povo não poderá libertar-se da dominação das nações industrializadas que nos escravizam. Quando os elementos estatísticos que estão sendo publicados denunciam um tamanho grau de atraso que envolve a maioria da área territorial de nosso país e a parte mais numerosa da população, se torna ainda mais ridículo apresentar as dificuldades que se agravam antes nós como uma causa de nosso rápido desenvolvimento, como uma consequência de uma pseudo crise de crescimento. Os fatos demonstram mais uma vez que a prosperidade de alguns dos centros urbanos de nosso país se faz à custa da ruína da maioria da população, principalmente da população rural. Esta tese justa, nós a desenvolveremos em outra nota.

### FATOS E NÚMEROS

No ano de 1952, a Agricultura concorreu com 30% para a Renda Nacional; a Indústria participou com 20%, e o Comércio e Serviços com 47%. Nos países industrializados a posição se inverte, cabendo à Indústria a maior contribuição.

HA regiões brasileiras onde, entretanto, a Agricultura alcança muito maior proporção, como no Centro-Oeste, em que corresponde a 50,7% da Renda Nacional, e em que a percentagem equivale a 58,5% da Renda Nacional.

RETIFICAÇÃO — Em «Fatos e Números» de ontem, onde se fez reduziu remuneração deve-se ler «reduzida taxa de remuneração que os capitais obtêm em seus países de origem».

## O 30º Aniversário da Coluna Prestes

Aproximase a data do 30º aniversário da Coluna Prestes.

O novo brasileiro marcou, para sempre, em seu coração o sentido profundamente patriótico dessa grande data de nossa História. De 1924 para cá, quantos êxtases e esperanças vem despertando a grande marcha, da qual surgiu um jovem cavaleiro, expressão nacional da honra e do heroísmo: Luiz Carlos Prestes.

No seu caminho heroico, sentiu Prestes a miséria, os trabalhos, o sofrimento das grandes massas anônimas e desamparadas de nosso sertão. Por onde passava, a Coluna invicta se cobria de novas

aureolas de legenda e vitória, e o nome de Prestes, jovem Comandante, crescia na admiração, no amor e na esperança de nosso povo. Marchava a Coluna sob o impulso do mais alto amor à Pátria, na paixão do vencedor de servir à nação que os heróis da grande marcha desafiavam livre e progressista.

Trinta anos passaram e a História torna cada vez maior o relevo desse acontecimento militar e político de tamanhas ressonâncias na vida brasileira e no continente. Seu comandante, Luíz Carlos Prestes, encarnou, na grande marcha, como agora, na mesma luta, o brío e as tradições democráticas de nosso

Exército, as nobres aspirações de nossa mocidade, os desejos de progresso e de uma existência digna que agitam as grandes massas do Brasil.

A data da Coluna Invicta e uma data nacional que nos impele a lutar com maior razão e fé em defesa das liberdades, pela união de todos os patriotas, em torno do ideal comum que é o de libertar a nossa Pátria, dar ao nosso povo condições em que possa expandir as suas vitórias, suas qualidades e viver livre e feliz. Esse era o ideal da Coluna Invicta, e esse é o seu ideal, e isso é que une os brasileiros na luta libertadora pela democracia e o progresso da Pátria.

Justificar, Jack e João Silva arranjaram uma desculpa: dizem que o transformador da usina está queimado e que a luz não voltará durante aquela noite. Só as seis da manhã, quando já a polícia distribuía o passim eiteivista com o nome de «Folha do Povo» foi que a luz voltou a ser ligada.

### A POLÍCIA FEZ A DISTRIBUIÇÃO

A outra parte da emprei-

## A Delegação Soviética Homenageia Sun Yat Sen

PEQUIM, 12 (IP) — A delegação governamental soviética que aqui se encontra visitou vários importantes centros industriais e culturais do país, entre os quais Changai, Nanquim, Cantão e Hanshow.

No decorrer de sua visita a esses centros, os membros da delegação detiveram-se em palestra com os trabalhadores.

## PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

OS cronistas das seções especializadas sobre a vida no Catete se apresentaram ontem mais sizados, depois do sabão do Odglo. Na recepção aos jornalistas americanos, segunda-feira, tomaram um banho de austeridade, com chaminá gelada.

O sr. Odglo Costa Filho, entretanto, nomeado para mais uma função (está em pleno movimento a compressão de despesas) de assistente da Casa Civil, está não se continua. Quando o poeta e industrial Augusto Frederico Schmidt recitava ao ouvido de Café o Plano Nacional de Educação, Odglo interveio:

— Esse poema eu já conheço... O sr. Odglo Costa Filho também faz poesia e irá longe como Schmidt. Ambos são poetas de voo alto, e coisas bem diferentes de poesia sussurrada Schmidt ao ouvido do sr. Café Filho.

NO OUTRO DIA os jornais divulgavam que Schmidt tinha sido autorizado pelo presidente da República a «pesquisar» áreas monásticas e associadas, no Rio Grande do Norte, onde veio ao mundo o sr. Café Filho. Schmidt mantém fortes ligações com capitais norte-americanos, para quem estão destinadas, na verdade, nossas áreas monásticas. O sr. Café não hesitou em entregar as riquezas de sua própria terra natal.

Foi forte o sussurro transmitido por Schmidt ao ouvido de Café. Atravessou o Atlântico (por onde anda a Missão Klein e Sachs?) acariocou os labírios do poeta e acabou no doce accon-

### MR. JOHN NIGHT, falando aos

jornalistas, na A.B.I., disse que tinha duas paixões na vida. Expandiu-se:

— Café e whiskey!

## O cão de caça e o cão de canil

As declarações do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson, feitas à imprensa acerca do desempenho daquele país causaram enorme indignação entre os trabalhadores americanos. O presidente da Federação Sindical CIO, sr. Walter Reuther, chegou a telegrafar a Eisenhower pedindo a demissão daquele membro do governo dos monopólios e dos truques, que demonstram com estupidéz tipica, a verdadeira opinião que têm os «estadistas» americanos dominantes sobre os trabalhadores. O enigmático Wilson disse que preferia o cão de caça ao de canil... Assim é que se refere à classe operária: «O cão de caça faz o necessário para encontrar o seu alimento, enquanto o cão de canil fica sentado no seu rabo e somente sabe latir».

Assim é a resposta aos apelos, às greves, ao crescente descontentamento dos trabalhadores norte-americanos que estão sentindo na pele as consequências da política guerrreira de Eisenhower. Este é o «mundo livre» em toda a sua significação. Charles Wilson, por certo, prefere os cães de caça, porque estes lembam, politicamente, os agentes do imperialismo norte-americano lançados no mundo, provocando guerras, inflando golpes e assassinatos, explorando e saqueando povos, recolhendo superlucros amassados no sangue e nas calamidades que semeiam.

## NAPOLEÃO E A CARESTIA

NAPOLEÃO JUDAS, falando a um seminário, manifestou-se violentamente contra o congelamento dos preços. «É um erro gravíssimo», disse, à guisa de última palavra, o Tigre de Bengala.

A carestia só impressiona a quem tem orçamento apertado e este não é o caso de Judas. Napoleão era tenente em 1930 e gravava o soldo de 700 cruzeiros. Mas depois da queda de Washington Luis, Napoleão começou a abiscotar grandes empregos: diretor do Lotde Nacional, diretor da Central do Brasil, na fase áurea da construção da gare de D. Pedro II e de outros empreendimentos ferroviários, ex-ministro interino da Viação. Hoje, o cão grã-fino, leão de salão e lobo de chofete. Um cronista elegante saudou a volta do «festejado boêmio ao ambiente penumbroso das «boites», onde foi muito notada sua ausência de 72 horas, na fase culminante da «crise» golpista durante a qual os novos amigos de Napoleão apunhalaram seu antigo protetor.

Novo-rico, sempre sonhando alcançar posições novas, Napoleão tripudia sobre a miséria do povo, considerand o «cão gravíssimo» frear a carestia sempre crescente, depois de haver reprimido com a tiragem do sicário Boré as greves da Light e da Leopoldina. São assim os homens do governo Café, governo que nasceu desmoralizado, constituído de notórios entreguistas, incapazes até mesmo de fazer demagogia, porque são amarrados pelos americanos com cabresto curto, sem liberdade de movimentação.

## Obteve o Voto de Confiança

PARIS, 12 (AFP) — Por 350 votos contra 113, no total de 463 votantes, a Assembleia Nacional concedeu a confiança ao Governo Mendes-France. Houve algumas abstenções, especialmente da bancada do MRP.

Os debates sobre o acordo de Londres, que terminaria pela votação, reiniciaram-se cedo.

## CONTRIBUIU O F.B.I. PARA ELEGER CORDEIRO

Como Etelvino Lins mandou desligar a luz para distribuir exemplares falsificados da «Folha do Povo» — Polícia lanque e Bond and Share na farsa revoltante

RECIFE (Do correspondente) — Os detalhes da trama com que Etelvino Lins mandou desligar a energia elétrica da «Folha do Povo», para fazer distribuir uma edição falsa do mesmo matutino, no dia das eleições, mandando votar em branco para governador do Estado, começam a ser conhecidos aqui.

Jack Romanguera, embora aposentado, substitui o sr. Sousa na gerência da «Perambuco Tramways». No dia 2 do corrente, às 17.30 horas, Romanguera telefonou para o chefe de quarto José Miguel, da prontidão da luz. Quería falar com João Silva, chefe da seção de luz e força. Houve então o entendimento entre os três, de que resultou a ordem de desligar a linha de 13.200 volts, chave de alta tensão na usina e serve à zona desde a Praça Sérgio Loreto (onde está situada a oficina da «Folha do Povo»), até Jabotatã, servindo também nos bairros de Pina, Boa Viagem, Iburá, etc.

### A TRAMA

Sem ter conhecimento da trama, o sr. Carlos Sperzai, gerente da usina elétrica, reclamou o desligamento da referida linha, sem obter resposta. Da oficina da «Folha do Povo» partem reclamações. A polícia política de luz nada sabe informar. Acusa a usina. A usina, por sua vez, diz que não há nada de anormal e que as reclamações devem voltar para a prontidão.

### CONGRESSO NACIONAL

## Não Houve Quorum Para Votação

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, mais uma reunião conjunta do Congresso Nacional, para apreciar o veto presidencial ao projeto de lei que transfere para a Polícia Militar do Distrito Federal que atingiram o último posto no quadro. Esse projeto visa a equiparar o caso dos oficiais da Polícia Militar que atinjam o último posto da carreira (tenente-coronel) ao dos oficiais gerais do Exército.

A sessão foi aberta às 14.30 horas, com a presença de 80 deputados e 20 senadores. Lida a Mensagem Presidencial contendo as razões do veto, o presidente abriu a discussão que foi logo ardentemente encerrada, em virtude de não haver nenhum orador. E, não havendo número para a votação, ficou a mesma adiada, encerrando-se os trabalhos.



# CINEMA

## Conversa Com os Leitores

É COM PRAZER que recebemos críticas dos leitores a esta seção de cinema e às publicações dominicais sobre os filmes da semana — ao sentimento que tais críticas não sejam mais frequentes, já que nosso intuito é trabalhar em íntimo contato com os fãs.

Hoje, temos de assinalar o recebimento de uma carta, assinada por G. de Castro, que nos faz interessantes críticas e sugestões. Respondendo à gentileza do leitor, aproveitamos a oportunidade para prestar algumas informações de ordem geral aos que nos acompanham.

1 — Infelizmente, não podemos ver todos os filmes de uma semana, por absoluta falta de tempo. Por isso é que às vezes escapam películas importantes, boas ou más, como essa "Filhos do Amor" a que G. de Castro se refere. No entanto, procuramos neste momento formar uma turma de comentaristas capazes de cobrir todos os lançamentos de qualquer semana. Dentro em pouco, esperamos, assim, informar melhor e mais rapidamente sobre o verdadeiro valor das estreias. E, para animar os leitores a mandar opiniões sobre os filmes que vêm, transcrevemos a de G. de Castro a respeito do filme citado: "Apesar de superficial, trata de um problema importante no mundo capitalista, e o situa, sendo de modo inteiramente justo, pelo menos de maneira humana e honesta, retratando, embora palidamente, o mundo ocidental."

2 — Estamos dispostos a anunciar em nossas páginas toda a qualquer sessão cinematográfica promovida por clube de cinema ou entidade congênera. Entretanto, só podemos fazer quando soubermos de tais realizações com antecedência, ou quando ela nos é comunicada por escrito. Engano-se o misantropo ao dizer que o autor destas linhas esteve presente à leitura do roteiro de "O Sertãozinho". Tem razão ao dizer que falamos em anunciar a sessão do mesmo filme animado da U.P.A. Quanto à exibição de "Amanhã Será Tarde Demais" pela Embaixada da Itália, só sabemos dela através da carta do mesmo G. de Castro. Enfim, não nos eximimos de culpa, pois deveríamos estar sempre mais alertas a quaisquer manifestações cinematográficas, sejam ou não comunicadas a nós, e só podemos prometer maior cuidado no futuro.

3 — É nossa intenção, igualmente, noticiar o aparecimento de todo e qualquer livro de cinema em português. Em nosso suplemento, já publicamos um artigo bastante extenso sobre o assunto. Entretanto, é justa a crítica de G. de Castro quando se refere à falta de comentários mais pormenorizados sobre livros tão importantes como "O Gangster do Cinema", de Salviano Cavalcanti de Paiva, e "O Cinema", de George Sadoul. Ao mesmo tempo que prometemos atender à solicitação do leitor, aproveitamos o ensejo para anunciar que o cronista Alice Vianna foi encarregado da revisão de "O Cinema", que já vai entrar em edição. De tempos em tempos, também falaremos dos mais interessantes livros de cinema aparecidos no estrangeiro.

Agradecemos à carta de G. de Castro, outra vez solicitamos aos leitores críticas e sugestões sobre a seção de cinema de nosso jornal. Só através de um íntimo e permanente contato com os leitores é que poderemos aperfeiçoar os nossos serviços de informação e comentário.

A. GOMES PRATA

## Espectáculos de Hoje

### CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessão Passatempo  
IMPERIO (22-9348) — Filhos do Amor  
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quem é Meu Amor?  
ODEON (22-1508) — Ticonderoga (3-D)  
PATHE (22-8795) — Da Terra Nasce o Ódio  
PALACIO (22-0838) — A Viagem de S. M. Elizabeth II  
PLAZA (22-1097) — O Grande Espectáculo  
RIVOLI — Obrigada, Doutor!  
VICTORIA (43-9020) — Sem Barreira no Céu

### CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Grito de Guerra  
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessão Passatempo  
COLONIAL (42-8512) — O Grande Espectáculo  
FLORIANO (42-9070) — A Lança Escarlate  
IDRAL (42-1218) — Testemunha do Crime  
IRIS (42-0702) — Maladros em A. Dimensão  
MEM DE SA (42-2232) — O Manto da Perdida (e) Acusação Injusta  
PRESIDENTE (42-7126) — Da Terra Nasce o Ódio  
PRIMOR (43-6681) — O Grande Espectáculo  
S. JOSE (42-0592) — Da Terra Nasce o Ódio

### TIJUCA

AVENIDA (43-1667) — A Lança Escarlate  
AMERICA (43-4519) — Ticonderoga (3-D)  
CARIOCA (22-8178) — Sem Barreira no Céu  
HADDOCK LOBO (43-9610) — O Grande Espectáculo  
MADRID — Romance Interrompido  
MARACANA (43-1910) — A Lança Escarlate (e) O Vingador  
METRO-TIJUCA (43-9870) — Quem é Meu Amor?  
OLINDA (43-4518) — O Grande Espectáculo  
TIJUCA (43-4518) — A Lança Escarlate  
VELO (43-1351) — O Príncipe da Bagdá

### ZONA SUL

ALASKA — Filhos do Amor  
ALVORADA (27-2936) — Sun Majestade, os Reis Carlotti  
ART-PALACIO (37-8413) — Da Terra Nasce o Ódio  
ASTORIA (47-0466) — O Grande Espectáculo  
AZTECA (46-0313) — Da Terra Nasce o Ódio  
BOTAFOGO — Romance Interrompido (e) Um País de Aneddotas  
CARUSO — Obrigada, Doutor!  
COPACABANA (47-2803) — Testemunha do Crime  
GUANABARA — Gloriosa Consagração  
NACIONAL (36-6072) — Médico que Condena  
dros em 4.ª Dimensão (e) MIPANEMA (47-3906) — Malandragem

## ADVOGADO

**HEITOR ROCHA FARIA**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMILIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

LEITOR AMIGO — LEITOR AMIGO — LEI

**CARO LEITOR, ao pensar em compras, lembre-se: IMPRENSA POPULAR anuncia as casas de sua confiança**

Dê sua preferência às firmas que conosco anunciam

LEI — ODIVA ROLET — ODIVA ROLET

## Fragmentos

O diretor Alberto Lattuada iniciou em Milão a filmagem de seu já anunciado colunário "Escola elementar" (Escola primária). Desde muito desejava Lattuada levar para a tela a vida e os problemas dos professores das escolas primárias, tais como se apresentam atualmente na Itália; e a idéia tomou forma concreta quando o diretor, durante a realização de seu último filme, "La spiaggia" (A praia), teve ocasião de encontrar-se com um velho professor seu. O argumento da película é do próprio Lattuada e conta a história de um velho professor de escola primária que é transferido da província para uma grande cidade, descrevendo, em seguida, a vida da sua escola durante um inteiro ano letivo. Na caracterização tomaram parte, além do diretor, Giorgio Prosperi, Ettore Margadonna e Jean Blondell. Os principais intérpretes são Riccardo Billi e Mario Riva, uma dupla famosa do teatro italiano de revista, e mais dez rapazes escolhidos, mediante anúncios nos jornais, pela Titanus, produtora do filme. (U.I.F.).

Para o papel do papa Pio VII, na sua película "Napoleão", atualmente em filmagem em Paris, Sacha Guitry escolheu o jornalista italiano Giacomo Antonini. O papel, inicialmente, destinava-se ao ator e diretor Eduardo de Filippo, que, entretanto, não pôde aceitar, empenhado como se acha na realização da versão cinematográfica da sua comédia "Questi fantasmi" (O grande fantasma, de acordo com o título que a peça recebeu entre nós, quando aqui foi representada por Procópio Ferreira), da qual é diretor e cujo principal papel foi confiado a Renato Bascel. (U.I.F.).

Após uma permanência de oito meses no Brasil, regressou a Roma a equipe italiana que realizou entre nós as cenas em exteriores de "La vergine del Rincador".



A pintora chilena, Cereceda, junto a um dos trabalhos expostos, da autoria do artista Venturilli

## ARTES PLÁSTICAS

### Exposição de Artistas Chilenos

ESTÁ aberta ao público, no 10.º andar da Associação Brasileira de Imprensa uma importante mostra de pintores chilenos. A exposição reúne cerca de trinta trabalhos de vários pintores e gravadores do país andino e vale como uma revelação do nível alcançado ali pelas artes plásticas.

Organizada pela pintora Cereceda, que acompanha a exposição, esta mostra de pintores chilenos tem o alto patrocínio da Comissão Permanente do Conselho Latino-Americano de Mulheres e do Comitê de União, do Chile.

Entidades femininas tomam a iniciativa de um intercâmbio cultural que somente pode ser fecundo. Esta exposição deve ser a primeira de uma série, que proporcionará aos artistas e ao público brasileiro um melhor conhecimento do que se vem fazendo nesse terreno nos países irmãos da América. Por outro lado, a jovem pintora que nos visita, pretende levar ao seu país mostras de arte dos pintores, desenhistas e gravadores brasileiros, sob o patrocínio das entidades antes referidas.

A exposição aberta ao público revela artistas de temperamento diverso, alguns ainda fortemente influenciados pela pintura francesa, outros mais preocupados com tirar dos temas nacionais que tocam um tratamento mais independente, mostram maior maturidade, o que lhes possibilita uma voz própria e valoriza a mostra.

Os temas apresentados dão bastante unidade à exposição coletiva. Quase todos as peças expostas mostram temas nacionais chilenos, costumes populares, o nobre tema do trabalho, a preocupação de todo o povo com a defesa da paz e do entendimento fraternal entre os povos.

A rápida visita feita à exposição não nos permite um comentário mais aprofundado sobre os trabalhos, o que ficará para próxima crônica. Apressamo-nos, enquanto isso, a chamar a atenção dos nossos leitores para esta importante mostra.

## LITERATURA

### Movimento editorial na Tchecoslováquia

N O MÊS de agosto chegaram às mãos dos leitores tchecoslovacos mais outras grandes obras da literatura mundial e nacional. A Editora Nacional de Literatura Amena, de Música e de Artes Plásticas publicou, na edição "Os escritores soviéticos", o monumental romance histórico de três tomos do grande clássico da literatura soviética Alexei Tolstói "Pedro o Grande", que descreve uma época célebre da história russa. Das obras do notável escritor alemão Heinrich Mann saiu do prelo o primeiro volume que abrange dois romances satíricos, com temas tirados do ambiente provinciano de especulações e intelectuais, "No país da abundância" e "O professor Unrat". "Em busca do homem" é o título da mais extensa antologia até agora publicada na Tchecoslováquia, das obras do gigante da literatura indiana moderna Rabindranath Tagore.

Da produção literária nacional acabam de aparecer no mercado do livro duas jóias da literatura nacional: mais outro tomo dos "Contos de fadas e lendas nacionais" de Bozena Nemcová e o célebre romance histórico de Alois Jirásek "As cabeças de cão", evocação da época das rebeliões dos camponeses na Boêmia. Da vasta obra de Karol Capek reapareceu no mercado do livro uma coleção dos seus folhetins e trechos literários que prestam homenagem ao país natal "As imagens do meu país" e da obra da artista nacional Maria Jarešová um livro de pequenos esboços das viagens da autora pela África do Norte, intitulado "Os segundos africanos".

Outros dois livros contém golpes-de- vista raros sobre a história da literatura e da arte mundial. A origem da "Crônica russa de Nestor" data da segunda metade do século XI e abrange a mais antiga história da Rússia, assim como acontecimentos importantes na vida de outros países eslavos daquela época. O livro acaba de sair na tradução original do notável escritor e esboçador do povo tcheco K. J. Erben, o qual publicou pela primeira vez em tcheco, há quase um século. Uma grande publicação ilustrada de Frederick Antal, "A pintura florentina e o seu fundo social", descreve a Florença do século XIV e do princípio do século XV, quando no solo italiano começou a nascer um novo grande movimento de renascença. O texto da obra completam mais de 200 gravuras.

Os amigos e admiradores do maestro H. Vila-Lobos vão homenageá-lo com um coquetel, a realizar-se no próximo dia 15, às 18 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

As listas de adesões se encontram à disposição dos interessados no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e na Academia de Música Lorenzo Fernandez.

### TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES LIVRES

A Associação dos Docentes Livres da Escola Nacio-

## Notícias

HA QUEM COGITE apresentar o "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand Agora saibam que o elenco talvez seja este: Duleina, Bibi Ferreira, Procópio e outros...

WASHINGTON GUILHERME DIRIGIRÁ para o Teatro Brasileiro de Arte duas peças em um ato: "Entre Quatro Paredes", de Jean-Paul Sartre e "Os Deuses Tremam de Medo", de autoria deste crítico teatral.

MIRANDA CARNEIRO DE HERALTA terá, nas segundas-feiras, sua peça "Um Homem Sem Sorte", no palco do Teatro Duleina.

O DUSE REABRIU e no palco está a peça de "Frankel", dirigida pela Dr. N. N. Ranewsky, que já dirigiu o "Festival Tchekhov". Os intérpretes da peça em questão são os seguintes: Luciano, Pectis, Hélio de Sousa, Nelson Marianni, José Carlos Iglésias e Jaime Zetzel, os dois últimos autores dos cenários.

# TEATRO

## Duleina e «Cenas e Bastidores»

ESSA admirável atriz que se chama Duleina foi encenada, domingo último, por Souto de Almeida e Lavinia Soares, no programa "Cenas e Bastidores", da Rádio Municipal da Educação.

Entre diversas perguntas — inclusive aquela referente à crítica e aos críticos — Duleina respondeu a que dizia respeito às subvenções do Serviço Nacional de Teatro. Realmente é interessante o que sugeriu a criadora de Cleopatra, no Brasil. Disse ela que o sistema de subvenções não é bom para a prática, inclusive, já o demonstrou sobejamente. Considero que receber as subvenções é sempre melhor do que pensar sem ela. Contudo, assim como, paliativo é sempre paliativo e o de que os homens de teatro precisam não é disso e sim de soluções tanto quanto possíveis definitivas. Assim sendo, acredito que o método utilizado na Itália — e aí citou os grandes feitos de "Il Piccolo Teatro di Milano" — é o que tem sido o mais eficiente. Consiste no seguinte: as companhias montam seus espetáculos, se forem bem sucedidas está certo, se, por qualquer motivo, malograram as iniciativas, o Estado cobre os prejuízos, como se fosse um acção.

Duleina lembrou que o problema necessita de estudo aprofundado. E' verdade, uma solução por fim à série de conflitos que todos os anos se desenvolvem nos meios teatrais, quando da busca dessa espécie de bôia de salvamento que é a subvenção.

A maior das vantagens que Duleina encontrou no que defende é a de que as companhias, asseguradamente, podem escolher a vontade os originais a serem apresentados, sem preocupação das dificuldades de ordem financeira. Lembrou, por exemplo, que um de seus sonhos é levar à cena a peça de Shakespeare "Sonho de Uma Noite de Verão" o que poderia ser realizado caso fosse seguramente alugado o fantasma do grêco. E mais, que as empresas poderiam deixar de lado o chamado teatro comercial.

MILTON DE NOBRES EMBRY

## MUSICA

### «La Boheme», hoje, no Municipal

nal de Música dará início, dentro em pouco, da breve temporada que organizou para este ano e para cujos concertos foram, convidados os pianistas Ana Carolina, Araci Pereira da Silva e Arnaldo Rebelo e cantores Iara Coelho e Marçal Romc...

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido menor, op. 2; RAVEL — Uma barca sobre o oceano.

II — CASELLA — 2 «Ricercari» sobre o nome B.A. C.H.; VILA-LOBOS — 3 peças do Guia Prático (O Simi, O pino e Na Corda da viola); CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, op. 15 em sol menor, op. 23.

Em virtude de determinação do Teatro Municipal, o concerto da pianista Letea Cifarelli, que estava marcado para 14, fica transferido para a próxima sexta-feira dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Letea Interpretará o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 32 Variações de 4.º menor; BRAHMS — Sonata em fa sustenido



# LEGISLAÇÃO AMERICANA CONTRA O NOSSO CAFÉ

## Transferência de Porto Artur à China

PARIS, 12 (AFP) — O comunicado divulgado pela rádio de Moscou a respeito dos acordos realizados em Pequim entre uma delegação soviética e os dirigentes da República Popular da China dá os seguintes esclarecimentos quanto à retirada das tropas soviéticas de Porto Artur, retiradas que deverá estar concluída no dia 31 de maio de 1955: «Considerando a transformação registrada na situação do Extremo Oriente em consequência da cessação da guerra da Coreia e do restabelecimento da paz na Índia-China e levando em conta, igualmente, o reforço da defesa nacional da República Popular da China, os governos da União Soviética e da China, na conformidade das relações de amizade e de cooperação entre os dois países, ficaram de acordo quanto à retirada das tropas soviéticas da base naval de Porto Artur, ocupada em comum pelos dois países e quanto à transferência do governo chinês, sem indenização alguma, das instalações das tropas soviéticas de Porto Artur e à transferência das instalações desse porto à China será realizada sob os cuidados de uma comissão mista em Porto Artur, criada segundo os acordos de 14 de fevereiro de 1950. A evacuação das tropas soviéticas e a transferência das instalações à República Popular da China no setor da base naval de Porto Artur estarão concluídas no dia 31 de maio de 1955».

### REJEITOU A PROPOSTA

TOQUIO, 12 (AFP) — O governo japonês, segundo comunicado do seu «bureau» de informações, rejeitou oficialmente a proposta sino-soviética para o estabelecimento de relações diplomáticas normais.

## Repercussão do Comunicado Sino-Soviético

Reconhece Washington a solidez da amizade entre a China e a União Soviética

WASHINGTON, 12 — O comunicado e a declaração comum da política geral publicados em Pequim depois das negociações sino-soviéticas mostram a permanência e a solidez da aliança entre a China Popular e a União Soviética. Além disso, revelam-se de uma importância particular devido ao momento escolhido para a confirmação. Tais são, na ausência de comentários oficiais, as primeiras impressões nos círculos competentes desta Capital.

Com efeito, certos especialistas norte-americanos mostram tendências para considerar que os acordos verificadas a respeito da restituição de Porto Artur à China, do auxílio econômico soviético ao mesmo país e da criação de uma nova ligação ferroviária entre a China e a União Soviética são sintomas de um fortalecimento da amizade sino-soviética.

### FORÇADOS A RECONHECER

Em todo o caso, julgam eles, os resultados das negociações de Pequim não parecem que devam modificar a opinião externa no último sábado pelo sr. Walter Bedell Smith que, há uma semana atrás ainda era sub-supersecretário de Estado. Com efeito, o ex-embaixador norte-americano em Moscou declarou numa entrevista ao «New York Times» que «não previa rompimento entre a URSS e a China Comunista. Considero a China — acrescentou — como um colaborador voluntário e penso que há uma cooperação voluntária entre os dois países, em seu interesse recíproco».

Finalmente, salienta-se que a proposta de uma nova con-

ferência visando um tratado de paz na Coreia parece se inscrever no quadro da política soviética no que concerne a uma conferência para a reunificação da Alemanha e uma nova fórmula de desarmamento geral.

## Estuda o Senado dos Estados Unidos a aplicação de novas medidas «para evitar a alta do café» — Reunida a Comissão Bancária para adotar providências legislativas (lanques) contra os países produtores

WASHINGTON, 12 (AFP) — Abrindo, hoje de manhã, nesta Capital, a sessão da sub-comissão da Comissão Bancária do Senado, o senador J. Glenn Beall (replicano de Maryland), presidente dessa sub-comissão, declarou principalmente:

«A Comissão Federal do Comércio e os membros da sub-comissão senatorial estão de acordo em reconhecer a necessidade de serem adotadas medidas legislativas para impedir a repetição de altas dos preços do café».

### MEDIDAS CONTRA O CAFÉ

WASHINGTON, 12 (AFP) — Um sub-comitê da Comissão Bancária do Senado reuniu-se hoje de manhã, nesta Capital, para estudar o problema da alta do preço do café.

O sub-comitê ouviu inicialmente o sr. Edward Harry, presidente da Comissão Fe-

### Pedida a Demissão do Secretário da Defesa

DETROIT, 12 (AFP) — O presidente da federação sindical CIO, sr. Walter Reuther, enviou ontem à noite um telegrama ao presidente Eisenhower pedindo-lhe para obter uma retratação ou pedir a demissão do secretário da Defesa, sr. Charles Wilson. Essa tomada de posição do presidente da federação sindical tem como origem as expressões do secretário da Defesa, que falando à imprensa a respeito do desarmamento, teria declarado: «preferir um cão de caca ao cão que é nutrido no canil».

Charles Wilson, cujas declarações haviam sido cobertas pelas valas do auditório, teria acrescentado: «O cão de caca faz o necessário para encontrar e se alimentar enquanto o cão do canil fica sentado no seu rabo e somente sabe ladrar».

### DESENTENDEM-SE

O sr. Gustavo Lobo, presidente da Bolsa do Café e de Açúcar de Nova Iorque, em seguida criticou vigorosamente as afirmações da Comissão Federal do Comércio, segundo as quais as irregularidades assim como as práticas correntes na Bolsa eram as responsáveis pela alta do preço do café. O sr. Lobo declarou que, na sua opinião, a Comissão Federal do Comércio dava provas de falta de compreensão no que concerne às funções de um mercado comercial à atividade da indústria do café. Acrescentou que o relatório da Comissão era «parcial e inexacto».

### POSIÇÃO ESTATÍSTICA

Respondendo, em seguida, às perguntas dos senadores, o sr. Lobo frisou os pontos seguintes:

1) Os estoques mundiais «são hoje em 5.600.000 sacas inferiores ao que se esperava antes das geadas». Trata-se, acrescentou em resumo, da perda equivalente a um terço da produção anual de café ou a 14% da produção mundial anual e não apenas 4% dessa produção mundial, como afirma a Comissão Federal do Comércio.

2) É lamentável que a Comissão Federal do Comércio tenha iniciado seu inquérito procurando, de saída, encontrar um bode expiatório, para fazê-lo responsável pela alta dos preços de café. O café é a base de nosso comércio com a América Latina. E é evidente que os inquéritos feitos sem nenhum sentido de responsabilidade e os relatórios errôneos que deles resultaram colocaram os Estados Unidos numa posição menos favorável nos países produtores de café.

3) A Bolsa do Café de Nova Iorque tentou aumentar o número dos diversos contratos postos à disposição do comércio do café. Em 1950, introduziu o contrato «C», mas «houve poucas transações efetuadas no plano desse contrato pois ignorava-se que espécie de café se receberia e, consequentemente, ninguém queria correr tal risco».

4) A aplicação à Bolsa do Café de Nova Iorque dos regulamentos previstos para os outros mercados de matérias-primas pelo «Commodity Exchange Act» teria resultados desfavoráveis. O café, afirmou o sr. Lobo, é um produto importado e o homem da rua, no exterior, poderia pensar que o governo americano procuraria controlar uma matéria-prima produzida no estrangeiro. O homem comum, nos países produtores, poderia pensar que não recebe, consequentemente, um preço justo pelo seu café. Além disso, os regulamentos previstos pelo «Commodity Exchange Act» não impediriam as flutuações nas cotações do café, que dependem inteiramente do jogo da oferta e da procura e nada acrescentariam à eficácia dos regulamentos que governam atualmente a Bolsa do Café de Nova Iorque.

5) O sr. Lobo deu a entender que desde o mês de fevereiro último, o consumo de café na Europa baixou, em vista da resistência dos consumidores aos preços elevados. Declarou, por outro lado, que os preços a varejo do café, nos Estados Unidos, pareciam-lhe mais elevados do que o justificam as atuais cotações do café.

no mercado. Explicou este estado de coisas pelo fato de que os comerciantes fazem escorrer, atualmente, os estoques de café comprados na ocasião em que os preços do produto eram muito mais elevados do que hoje.

Depois do depoimento do sr. Lobo, a sub-comissão senatorial adiou sua sessão para a tarde de terça-feira.

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assun-



Holland e Peron

tos Interamericanos, regressou hoje a esta Capital e declarou-se muito satisfeito pela sua viagem por dez Repúblicas da América Latina. Ao descer do avião, quando foi recebido por um grupo importante de personalidades, o sr. Holland fez aos jornalistas as seguintes declarações:

«Estou extremamente satisfeito com a minha viagem, que era de muito valor para mim. Volto reanimado pelas minhas conversações com os dirigentes dos países que visitei».

### Ainda a Questão de Suez

LONDRES, 12 (AFP) — Os círculos diplomáticos esperam que possa ser brevemente encontrada uma solução para as dificuldades que retardam a última etapa da assinatura do acordo final Anglo-Egípcio sobre a evacuação do canal de Suez. Depois de ter ouvido o relatório do sr. Anthony Nutting, sobre os últimos problemas em suspensão nas negociações do Cairo, e principalmente sobre a questão dos técnicos britânicos que devem no futuro assegurar o funcionamento da base de Suez o sr. Anthony Eden convocou os representantes britânicos das firmas indústrias de engenharia civil que devem efetuar esse trabalho para uma reunião no Foreign Office.

## Vida Nova em Hanoi

HANOI, 12 (AFP) — Ainda enfeitada com bandeiras vermelhas, bandeirolas e numerosos arcos de triunfo, Hanoi voltou, hoje de manhã, após o desfile triunfal do Exército Popular, às suas atividades habituais. A população voltou ao trabalho e, exceto no quarteirão francês, onde numerosas lojas permanecem fechadas em consequência da partida dos seus proprietários, estava aberta a maior parte das lojas.

Desde o alvorecer soldados do Exército Popular, após os exercícios de ginástica, acompanhados de cantos, começaram a colocar fios telefônicos em todos os quarteirões da cidade, circulando sem armas, em pequenos grupos.

Os preços parecem altíssimos em baixa nas lojas.

### ABOLIDA A CENSURA

Os jornais, que atualmente não são submetidos a qualquer censura, publicam numerosos comentários do governo, bem como artigos descrevendo em termos vivos a chegada, no sábado, do governador Sainy, delegado do governo francês. Na ausência do comunicador telegráfico para o exterior, os correspondentes estrangeiros são autorizados a expedir os seus telegramas pela rodovia ou por avião para Haiphong.

Até agora não apareceu oficialmente membro algum do governo e a única autoridade em Hanoi é a comissão militar e política presidida pelo general Vong To Wuh. Parece que o centro político é ainda a Capital da Resistência Thai Nguyen, a cem quilômetros ao norte de Hanoi.

## VOLTA A WASHINGTON O ESPIÃO

O Sr. Holland acrescentou que, no decorrer dos próximos dias, faria um relatório da sua viagem ao Departamento de Estado e, em seguida, concederia entrevista à imprensa.

O sr. Holland chegou a esta Capital ao mesmo tempo que os dois altos funcionários que o tinham acompanhado, Sr. Rollin S. Atwood, diretor do «Bureau» dos Assuntos Sul-Americanos, e o sr. Jack Corbett, diretor do «Bureau» das Finanças e Desenvolvimento, do Departamento de Estado, bem como o sr. Eduardo Zuleta Angel, embaixador da Colômbia nesta Capital, que se encontrava na Colômbia quando da permanência do Secretário de Es-

tado adjunto naquele país.

### FANTOCIES

Entre as personalidades que tinham vindo receber o sr. Holland no aeródromo nacional desta Capital, encontravam-se os embaixadores Hipólito J. Paz, da Argentina, João Carlos Muniz, do Brasil, Cesar Gonzalez, da Venezuela, José Ricardo Chiriboga, do Equador, Gonzalo Pizarro, encarregado de Negócios do Peru, German Rohrer, conselheiro econômico da embaixada da Bolívia, e Robert F. Woodward, secretário de Estado adjunto interino para os Assuntos Interamericanos, o sr. Gerald A. Drew, novo embaixador dos EE. Unidos na Bolívia.

## CONVIDAI MALENKOV, CHURCHILL!

O «Daily Herald», em artigo publicado hoje na sua primeira página e intitulado «Convidai agora Malenkov, sr. Winston!», da autoria do doutor Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista, salienta o interesse que apresentaria atualmente a visita de Malenkov e Churchill à Grã-Bretanha, a fim de estabelecer uma amizade entre os dois países.

Segue Para Moscou uma Delegação Indiana

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Parília mibol de manhã por via aérea com destino a Cabul deztois membros da delegação cultural indiana que segue para a União Soviética. Dentro de dois dias os outros membros da delegação se unirão aos primeiros na Capital do Afeganistão, de onde seguirão para Moscou.

A delegação cultural indiana, que é composta de professores, estudantes e jornalistas, permanecerá seis semanas na União Soviética.

Cedida à Bulgária

PARIS, 12 (AFP) — A rádio soviética divulgou ontem a nota de que a Bulgária adquiriu a cessão à Bulgária das partes soviéticas relativas às sociedades mistas soviético-búlgaras organizadas depois da libertação.

Algodão do Paquistão

KARACHI, 12 (A.F.P.) — A China foi o mais importante comprador de algodão paquistão, entre 1º de setembro de 1953 e o fim de agosto de 1954. Essas compras foram de 282.718 fardos, enquanto o Japão, segundo cliente desse produto, adquiriu 264.167 fardos. Vem, em seguida, a Grã-Bretanha (119.737), a Itália (74.889) e a França (69.452). As exportações paquistão-nesas de algodão se elevaram, durante esse período, a 1.056.275 fardos, contra 1.638.226 fardos na estação precedente.

O Japão reduziu sensivelmente suas compras deste ano. As de 1953-54 foram de 704.131 fardos. O consumo das fábricas de tecidos do Paquistão foram de cerca de 550.000 fardos.

MEMPHIS, Tennessee, 12 (A.F.P.) — Morreu ontem à noite, algumas horas depois da operação, uma das duas irmãs siamesas separadas em consequência de intervenção cirúrgica.

As duas irmãs estavam ligadas pela região frontal e haviam reagido bem, a princípio, a essa operação. Mas, cinco horas depois, se agravava rapidamente o estado de uma das meninas, que morreu imediatamente.

CHICAGO, Illinois, 12 (A.F.P.) — Ontem à noite explodiu uma bomba no local do Sindicato dos Eletricistas, filiado à A.F.L. Foram quebrados todos os vidros do imóvel, que tem quatro andares, mas não houve vítimas.

ROMA, 12 (A.F.P.) — Dois gendarmes foram atacados e feridos em Reggio, Emilia, por uns cinquenta grevistas, no transcurso de manifestações organizadas pela Bolsa do Trabalho contra a expulsão da seção comunista dos locais que ocupava.

PARIS, 12 (A.F.P.) — O sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro do Japão, foi deixado em liberdade.

## Esclarece Vichinski Sua Proposta Sobre Desarmamento

CONTINUA O ASSUNTO EM DEBATE NA COMISSÃO POLITICA DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 12 — (AFP) — «Não rejeitamos as propostas soviéticas», declarou hoje o delegado dos Estados Unidos, sr. James Wadsworth, no debate sobre o desarmamento, na Comissão Política da ONU. O sr. Wadsworth acrescentou: «Acreditamos que as propostas soviéticas devem ser estudadas a fundo, na esperança de que muitas delas poderão ser incorporadas num tratado de desarmamento. Em absoluto não as rejeitamos».

Sugeriu o delegado americano que o Subcomitê, que funcionou em Londres e que era composto de representantes das três grandes potências ocidentais, da União Soviética e do Canadá, receba um novo mandato, para examinar as propostas soviéticas ao mesmo tempo que as propostas americanas e franco-britânicas sobre o desarmamento».

VICHINSKY RESPONDE

Respondendo ao sr. Wadsworth, Vichinsky, delegado soviético, forneceu esclarecimentos sobre sua posição no que diz respeito ao controle de armamentos. A seu ver, o órgão de controle é indispensável para a paz.

pendente ao Conselho de Segurança e seus poderes de inspeção não são sujeitos a controle. No entanto, não cabe ao órgão de controle tomar decisões em matéria de sanção. «Essas funções», afirmou Vichinsky, são reservadas, de acordo com a carta, ao Conselho de Segurança, a que o órgão de controle transmite os casos de violação dos acordos de desarmamento que tenha descoberto e que constituam segundo toda evidência, uma ameaça à paz».

Em virtude de uma pergunta feita pelo delegado do Peru, que perguntou se uma grande potência poderia usar de seu direito de veto para sua própria defesa em caso de violação assimada pelo órgão de controle, Vichinsky declarou que a União Soviética não renunciava ao direito de veto, mas referiu-se ao artigo da carta prevendo que, em caso de solução pacífica de uma divergência, as partes em litígio se abstêm de votar.

O delegado do Canadá e da Austrália são os únicos oradores inscritos na próxima sessão da Comissão Política, a realizar-se amanhã cedo.

### Revolvaram-se os Presos

SILOUX FALLS, 12 (AFP) — Os detidos da penitenciária local soltaram um dos quatro guardas que detinham como reféns, declarando que conservariam os outros três enquanto não fosse satisfeito um certo número de reivindicações, notadamente a respeito da alimentação e da higiene. Os amotinados reclamam igualmente a restituição dos seus camaradas detidos no local secreto.

## Marcha Para a Conferência Nacional o P.C.I.

O Comitê Central do Partido Comunista Italiano decidiu convocar a conferência nacional do Partido para a primeira quinzena de novembro.

As tarefas da conferência nacional, diz a resolução, terão no fundamental de concluir: a) — o exame da ação que o Partido deve executar em relação ao desenvolvimento da situação interna e internacional, a fim de criar uma nova unidade democrática capaz de obter uma transformação política italiana; b) — o estudo das condições locais já efetuadas durante as conferências provinciais para determinar os objetivos gerais que os comunistas propõem no momento atual ao povo italiano com o fim de alcançar a solução das graves problemas que preocupam a Itália; c) — o estudo do desenvolvimento da atividade do Partido, e principalmente, o estudo da extensão e da eficácia do contato e das ligações dos comunistas com todos os setores da população laboriosa, homens e mulheres, organizados ou não organizados, adultos e jovens; d) — o estudo e a solução das questões de organização do

### ELEIÇÕES DOS MARINHEIROS

Foi encerrada ontem a apuração do pleito sindical realizado no Sindicato dos Marinheiros para a escolha de nova diretoria e de delegados à Federação Nacional dos Marinheiros. Salvo exceção a chapa encabeçada pelo sr. Pedro Fernandes Filho, que exerce a função de secretário da diretoria que vai ter o mandato terminada.

## VIOLARAM A ZONA DESMILITARIZADA

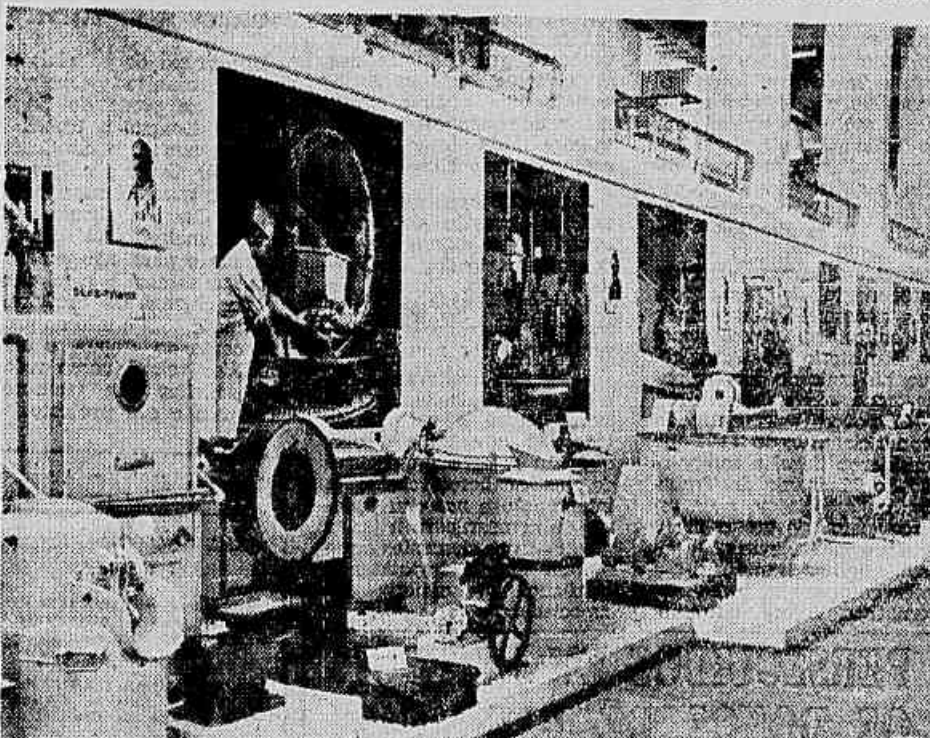
Morto na emboscada um civil norte-coreano

SEUL, 12 (AFP) — Os representantes sino-coreanos acusaram hoje os militares «aliados» de terem penetrado ontem no setor setentrional da zona desmilitarizada e de terem tentado realizar uma emboscada contra uma patrulha civil mantendo um dos seus membros e ari-

Partido à luz de suas tarefas políticas e principalmente dos problemas que se referem aos métodos de trabalho e à democracia interna do Partido, a composição e o funcionamento das organizações do Partido e de seus organismos dirigentes; e) — o exame de um plano concreto de trabalho para a educação ideológica e política de massa e a educação individual dos quadros comunistas.

A resolução define os temas da discussão na próxima conferência. Uma especial atenção deve ser dada durante a discussão ao trabalho do Partido no campo, não somente entre os meios e arrendatários, mas igualmente entre camponeses proprietários, a fim de aumentar e reforçar a frente camponesa em todo o país; no trabalho do Partido entre as massas femininas; no trabalho que todo o Partido deve desenvolver para ajudar a Federação Italiana da Juventude Comunista a desenvolver ainda mais a sua política de unidade democrática da juventude italiana para reforçar suas organizações e alcançar o objetivo de 500.000 membros.

## Desenvolvendo a Indústria Alimentícia Rumena



O Governo Democrático Popular da Romênia vem intensificando a indústria de máquinas de acordo com o plano quinquenal que já está atingindo, no seu quarto ano, o objetivo traçado para cinco anos. Na fotografia acima, vemos modernas máquinas para a indústria alimentar fabricadas na Romênia. É bom destacar que antes de sua libertação, a Romênia não produzia nesse setor, chegando até a importar uma simples máquina de moer carne ou produzir macarrão. Hoje, toda a sua indústria alimentar está sendo abastecida com máquinas fabricadas em seu território.

## O CASO DE CHIPRE

ATENAS, 12 (AFP) — Pouco importa que os cipriotas sejam gregos ou não. A questão é saber se um povo, seja qual for, tem o direito de dispor de si próprio», declarou hoje, em

uma entrevista à Imprensa, monsenhor Makarios, Arcebispo de Chipre.

«Se o povo do Chipre, prosseguiu monsenhor Makarios, decidir continuar no Commonwealth, sua decisão será respeitada, mas se reclamar sua independência ou sua anexação à Grécia, desejamos que seu desejo seja igualmente respeitado». Interrogado sobre a atitude que adotariam as autoridades religiosas de Chipre, caso a Inglaterra propusesse a organização de eleições destinadas a dar um Parlamento aos cipriotas, o arcebispo respondeu: «Não veremos nisso nenhuma inconveniência se esse Parlamento, nascido de eleições livres, fosse previamente investido do direito de tomar uma deci-

são sobre a união de Chipre à Grécia».

Finalmente, monsenhor Makarios expressou a esperança de que alguns dos países que votaram contra a inscrição da questão de Chipre na ordem-dia da Assembleia Geral reconsiderariam sua atitude.

Falsário e Intrusão

PARIS, 12 (AFP) — O comissário Ddes foi pronunciado hoje como recalcitrante de malfeteiro e como cúmplice no uso de passaporte falso. O comissário, que não edificou defensor algum, foi deixado em liberdade.

### Documentos Perdidos

Procuram em nossa redação

Encontra-se à disposição do seu legítimo proprietário, na portaria deste jornal, a Carteira Profissional n.º 2036-44 e alguns cartões de assistência médica do IAPI expedidos em favor de José Antônio dos Reis.

José Agostinho Marques pode procurar na portaria deste jornal o certificado de senção do serviço militar de sua propriedade, n.º 671927, bem como seu título eleitoral n.º 50347, da 3.ª Zona, encontrados por um nosso leitor no Largo do Machado, ontem, dia 12.

Diversos documentos podem ser também procurados em nossa portaria por Dña. Helena Dias de Freitas, constando de uma certidão de casamento, atestado de conduta expedido pelo D. P. de Caxias, um requerimento ao Instituto Felix Pacheco.







# DE EXPECTATIVA OS DIAS QUE ANTECEDEM FLAMENGO x VASCO

**JOGA HOJE O LÍDER** — São Paulo, 12 (Do Correspondente) — Na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, o Corinthians defrontar-se-á com o Noroeste, em partida pelo campeonato paulista de futebol. A equipe alvi-negra, que lidera o certame, é a favorita da porfia e, na certa, não encontrará dificuldades em abater mais este antagonista.

A IMPRESA POPULAR constatou:

## SE ANIMAÇÃO VALER O FLAMENGO JÁ VENCEU



Servílio, Índio, Pavao e Jordan, jogadores do Flamengo.

O treino individual da manhã de ontem foi de suor, com aquele frio todo — Muita disposição e otimismo para vencer o Vasco — Rubens não deu tréguas a Paulinho — Pavao, o piadista — Marinho: há um "olheiro" do Vasco aqui na Gávea — Índio e Evaristo, os ausentes Conjunto hoje

NA MANHÃ DE ONTEM, no estádio da Gávea, apesar da chuva nublada que caiu, os profissionais do Flamengo estiveram em ação, sob os ordens de Fleitas Solich, realizando um treino individual. O exercício foi dos mais puxados. Os próprios jogadores se esmeraram na prática. Quando faziam ginástica suíça, Paulinho relaxou um pouco e Rubens, que estava perto, chamou a sua atenção: — Puxa, velho, com você não escapa nada, hein? — retrucou o jovem extremo. Rubens, entretanto, não se deu por achado, e respondeu: — Comigo é fogo na roupa. O exercício é para todos e você também tem que dar duro.

### PAVAO E SUAS RIAGUES

A chuva continuava a cair, mas Fleitas Solich, impassível, apertava mais o treino de seus «munchinhos». Os jogadores corriam ao redor da pista, faziam ginástica, pulavam obstáculos, etc. Não havia dúvida que o exercício estava sendo dos mais puxados. Pavao, porém, com suas piadas fazia rir os companheiros, que não sentiam assim tanto o esforço dispendido. Servílio era «gusado» pelo adôlico zagueiro: «Quando terminar o treino, o Kanguru vai ter que ser carregado...» — a turma, então, ria. Além de Servílio e Esquer-

dinha, que talvez reapareçam contra o Vasco, Marinho também esteve em ação. O zagueiro, interrogado pela reportagem da IMPRESA POPULAR, disse:

— Estamos em plena semana vasquina. Como vocês sabem, o treinamento está sendo redobrado. A rapaziada está disposta e eu creio que levaremos de vencida os cruzmaltinos.

E finalizando: — Certamente, vai ser um jogo difícil. O Vasco também deve estar se preparando com esmero. Deve

ter também algum «espião» do Vasco em toda essa movimentação aqui na Gávea o tomando nota...

### ÍNDIO E EVARISTO DE FORA

Os únicos jogadores que não tomaram parte no treino foram Índio e Evaristo. O primeiro está resfriado, tendo passado o dia de ontem na cama. O segundo apresenta-se contundido e está fora de cogitação para qualquer eventualidade.

### ÍNDIO, O PROBLEMA

Índio é o único problema da equipe. Além de estar sob os cuidados do Departamento Médico, tem a sua presença ameaçada no «clássico» de domingo pelo Tribunal de Justiça Desportiva, que o julgará.

Os reaparecimentos de Servílio e Esquerdinha dependem de Fleitas Solich, que os escalará se achar conveniente. A dificuldade do técnico deve ser na escolha de Servílio e Jadir, pois ambos são bons jogadores e ostentam boa forma, presentemente.

### TREINO, HOJE

Na tarde de hoje, os profissionais do Flamengo estarão realizando o primeiro treino de conjunto da semana, com vistas ao encontro de domingo.

### PROCURANDO REFORÇOS



Dequinha não é dado a muitas expansões. Talvez pareça um traidor, mas é apenas um esportista simples. É um craque, todos o reconhecem, mas nem por isso tornou-se mascarado.

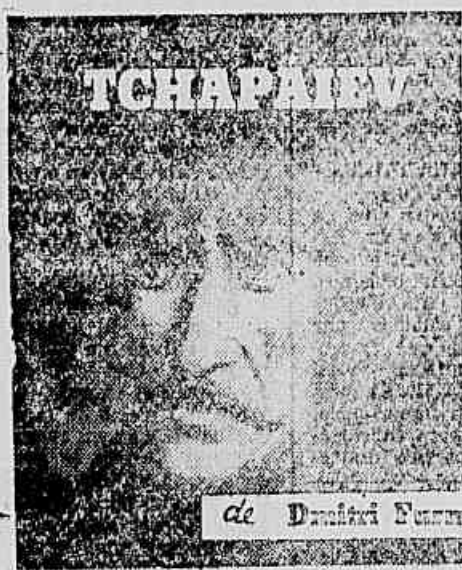
### LUTA LIVRE, HOJE

#### NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Promovido pelo professor Bráulio Rodrigues, terá lugar hoje, no Palácio de Alumínio, a partir das 21 horas, um espetáculo de luta livre, integrado por conhecidos ases do violento esporte. É o seguinte o programa:

1.º) Kanguru x Muniz; 2.º) Mineiro x Ademir; 3.º) Coutinho x Kimura; 4.º) Mário Portugal x Testa de Ferro; 5.º) Travanca x Tigre do Norte; luta final (internacional): Coutinho x Atlas.

### A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MEDO E SEM DERROTA



de Dindal Fermanov

coleção ROMANCES DO FOGO

Em todas as livrarias

### DIDI VAI PARA SÃO PAULO



Uma notícia sensacional foi dada por Guimaraes (que é visto no clichê com Didi), numa roda de amigos, ontem à tarde. Trata-se da ida ao grande meio tricolor e do selecionado brasileiro para São Paulo. Didi tem ótimas propostas de vários clubes da Paulicéia e além de tudo — como revelou Guimaraes — está enjoado do Rio de Janeiro, necessitando, portanto, de respirar novos ares.

### NO ATAQUE VASCAINO:

## MUITOS CRAQUES E POUCAS VAGAS

No coletivo desta manhã, Flávio Costa armará a linha atacante para enfrentar o Flamengo — Alguns atacantes vão sobrar para possibilitar o retorno de outros — No individual de ontem apenas Parodi deixou de participar

O Vasco da Gama terá pela frente, no próximo domingo, nada mais nada menos que o esquadrão do Flamengo, seu velho e tradicional adversário dos certames guanabarrinos. E tendo já bastante experiência do que significa ter como oponente uma equipe como a rubro-negra, é que os cruzmaltinos já colocaram suas «barbas de mola».

Flávio Costa, responsável pela preparação da equipe, vem se desdobrando no sentido de armar tática e tecnicamente seus comandados para o sensacional «clássico». Ainda ontem, o popular Alcate esteve à frente dos craques da «linha», comandando-os num

animado e puxado individual. Dos titulares da equipe apenas o atacante Silvio Parodi esteve à margem do exercício em face de suas precárias condições físicas.

### NA MANHÃ DE HOJE, O COLETIVO

Entrando na fase mais intensiva do treinamento, os vascaínos participaram do primeiro ensaio coletivo da semana, marcado para a manhã de hoje no gramado de S. Januário. Nes-

ta oportunidade, Flávio Costa sanará algumas dúvidas que tem com relação à vanguarda do time. Como se sabe, existem craques sobrando em algumas posições e o treinador terá que achar uma solução para formar o quinteto ideal. Assim sendo, Maneco, Adriano, Pinga e Vava, sobrando na manhã de hoje, se estão cotados ou não para enfrentar o Flamengo, no próximo domingo.

### Prepara-se a Equipe Banguense

Os profissionais do Bangu, orientados pelo treinador Tim, se encontram entregues a intenso treinamento, preparando-se com entusiasmo para enfrentar o Botafogo, no próximo sábado. Ontem, de acordo com o programa traçado por Tim, os craques banguenses participaram de um treino individual, que consistiu de corridas pela pista, ginástica, bate-bola, etc. Estiveram em ação todos os componentes da equipe principal, revelando os jogadores ótimas condições físicas.

### HOJE, O COLETIVO

Dando sequência ao programa de treinamentos, para o jogo com os alvi-negros, Tim submeterá seus comandados, na tarde de hoje, a um novo exercício de campo. Desta feita, os «mulatinhos rosados» participaram de um ensaio coletivo, não estando prevista qualquer novidade.

## “Jogarei Domingo Tudo o Que Sei”

Lembra Dequinha como conquistou a posição — Para vencer o Vasco, o Flamengo tem técnica, entusiasmo e encara o jogo com responsabilidade — Uma observação sobre os chamados grandes jogos

É sempre um prazer bater-se um papo com José Mendonça dos Santos, o popular Dequinha, centro-médio do querido time rubro-negro. Ontem pela manhã, como os demais companheiros de clube, Dequinha submeteu-se a rigoroso treino individual sob o comando do preparador Fleitas Solich. Foi depois do exercício, com o craque já refeito por um banho reparador, que a IMPRESA POPULAR colheu do famoso jogador breves impressões sobre o encontro do próximo domingo com o Vasco, que vem atraindo as atenções do público esportivo.

### «FOI NUM DIA COMO ESTE»

O dia escuro e chuvoso trouxe à mente do jovem desportista polígua recordações da longínqua Suécia. Antes de pronunciar-se sobre o jogo de domingo, Dequinha disse:

— Foi num dia exatamente como este, escuro e brumoso — embora muito mais frio — que tive uma forte

emoção... O Flamengo realizava formidáveis campanhas em todos os jogos que disputava na Europa. Eu era muito novo no clube, estava na reserva do grande Bria. Fui chamado para substituí-lo. Não atuei mal. Desde então, fiquei sendo, praticamente, o titular da posição.

«ESTAMOS PREPARADOS» Com uma observação de que não era aquilo o que desejávamos ouvir dele, o craque abordou o mais importante:

— Vai ser grande a peleja de domingo, não há dúvida. E, modesto acrescentou: — Não se pode apontar um vencedor, pois o Vasco é tão bom time quanto o Flamengo. Entretanto, estamos preparados e vocês da imprensa tiveram oportunidade da presença e entusiasmo com que decorreu o individual de hoje.

je. Estamos cientes da nossa responsabilidade, tanto nós, como o Solich, como jogador que tem participado de muitos desses jogos importantes, tento apenas um desejo a formular: que a peleja de domingo esteja realmente à altura dos dois grandes e tradicionais rivais que vão disputá-la. Digo isto porque, infelizmente, quando se fala em «grande jogo», geralmente no dia seguinte ao em que ele se realizou, os jornais se queixam, com razão, da «po-

breza técnica» e outras coisas desagradáveis. De minha parte, tudo farei para exibir-me ante a torcida do Flamengo, com todas as minhas qualidades, jogando tudo o que sei.

### ATENCIOSO

Despedindo-nos de Dequinha, lá visitamos um torcedor do Flamengo, que, gravemente enfermo e tendo apenas 3 meses de vida, manifestou vontade de conhecer o jovem e simpático «pivot» da gloriosa equipe rubro-negra.

## O que vai pelos CLUBES

**SÃO CRISTÓVÃO** — A equipe alva treinará hoje coletivamente, no gramado de Pi-guara de Melo. Estarão em ação todos os craques do «plantel», não sendo prevista qualquer novidade.

**AMÉRICA** — O treinador Martim Francisco reunirá seus comandados na manhã de hoje, no gramado da Rua Campos Sales, submetendo-os a um ensaio coletivo. Os rubros continuarão aguardando uma resposta do Rio Grande do Sul, confirmando uma proposta recebida para uma exibição de sua equipe em Porto Alegre.

**MADUREIRA** — Os craques maderenses ensaiarão na tarde de hoje, em conjunto.

**FLUMINENSE** — Zé Moreira submeterá seus pupilos, na manhã de hoje, a um ensaio coletivo nas Laranjeiras. No próximo domingo, o esquadrão de Alvaro Chaves atuará na cidade de Passos, frente a um clube local.

**OLARIA** — No clube barili, o programa de treinamento não sofreu alteração. Na manhã de hoje, portanto, os craques do time suburbano estarão em ação no costumeiro coletivo das quartas-feiras.

**PORTUGUESA** — Os profissionais do «benjamim» carioca ensaiarão coletivamente na manhã de hoje.

**CANTO DO RIO** — Também os cantarienses realizarão na manhã de hoje o seu primeiro coletivo da semana, apesar de não ter compromisso no domingo.

**BONSUCESSO** — Amanhã, o Bonsucesso realizará um ensaio de conjunto em Teixeira de Castro.

**30TAFOGO** — Os alvi-negros se exercitarão, hoje, em conjunto, preparando-se para o jogo de sábado com o Bangu.

### PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos  
414, Darke, sala 932  
Camisa sob medida

### Campeonato Dos Servidores Públicos

A União Metropolitana de Servidores Públicos comunica de repentinamente a inscrição para o 2.º Campeonato de Futebol, que o mesmo terá seu início no dia 16 do corrente. As entidades

des inseridas devem comparecer imediatamente, até o dia 14 do corrente, a sede da UMSPA, fim de preencherem os requisitos indispensáveis à sua participação no campeonato. Comunicamos ainda que o campeonato será dividido em 4 chaves, sendo as seguintes: CHAVE "A": D.C.T., U.B.S.P.T., A.P.T. do Meier, E.C. Loyde Brasileiro e T. Maltrilogia; CHAVE "B": I.B.G.E., I.A.P.I., D.F.S.P., A. A. Penitenciária e Colégio Militar; CHAVE "C": D.N.E.R., I.A.P.B., Agricultura F.C., G.E.S.T.P. e I.A.P.C. N.B. Em cada chave sairão dois participantes, sendo o Campeão e Vice-Campeão. Os ausentes disputarão o Super-Campeonato.

FADA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR  
Preço: Cr\$ 25,00

### JEWEL

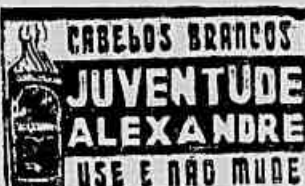
(Alfaiataria)  
Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23  
S/ 932 - Ed. Darke  
Telefone: 32-6563

### MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER  
RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19



CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, (fichas) — LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 15 minutos — Facilidade de pagamento. DR. N. ISIDORO RUA ELÍDIO BOA MORTE, 288 - 1.º andar - Tel.: 38-1073 (Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.



O preparador Silvio Pirilo, que é visto no clichê, seguiu para a cidade mineira de Itajubá, a fim de contratar dois jogadores para o clube rubro-negro. Sabe-se que os elementos que estão nas cogitações do técnico iopolitense são jogadores revelados do futebol mineiro, que irão atuar bastante no time do Bonsucesso. Pirilo aproveitou sua estada em Itajubá para acertar também um jogo do Bonsucesso contra o clube local, no domingo, já que o clube carioca não tem compromisso, naquele dia, pelo campeonato carioca.



ORDENADA PELOS AMERICANOS
A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DA CARNE



Moradores do Morro da Independência comemoram, diante da sede da U.T.F., a grande festa do dia 17.

Projeto de Lei em Favor Dos Moradores de Favelas

Desapropriação dos morros particulares e melhoramento das condições de habitação — Intensos preparativos para a grande festa de confraternização do dia 17 — Presença de todos os morros e concursos diversos — O grileiro quer botar os favelados do Morro da Independência na escarpa de um morro

Durante a grande festa de confraternização, que a União dos Trabalhadores Favelados realizará, no próximo dia 17, no Morro da Independência (antigo Morro do Borel), será apresentado um projeto de lei, o qual, uma vez aceite pelos presentes, será encaminhado à Câmara Municipal para a devida aprovação. Consta de nove artigos e um parágrafo, os quais, se transformados em lei, assegurarão ao favelado garantias contra os despejos e melhores condições de habitação e de vida.

O artigo 2.º diz: mediante requerimento de 100 favelados, o prefeito fica obrigado a providenciar, dentro de 30 dias, sob pena de responsabilidade, medidas como estas: a) instalação de redes de água potável, esgoto e luz; b) colocação de um telefone público para cada 200 famílias; c) uma escola pública primária, com merenda para crianças e aulas para adultos e, do mesmo modo, posto de saúde, com gratuidade de medicamentos.

Por sua vez, diz o artigo 3.º: «O Poder Executivo fica obrigado a assegurar a permanência dos favelados no local, inclusive com desapropriação, quando for o caso».

CONCURSOS
A festa vem sendo preparada com o maior empenho pelos diretores da U. T. F. e moradores do morro da Independência. Terá início às 16 horas e contará com a presença de comissões de todos os morros des-



Nesta escarpa de morro, em meio a buracos e em local muito restrito é que o grileiro Iglesiá Malvoni quer jogar os moradores do Morro da Independência. Eles, porém, dizem: «O local não presta. Mas, mesmo se prestasse, não sairíamos de onde moramos há mais de 80 anos».

Capital, artistas do Rádio e Cinema, etc. Para isto, centenas de convites foram enviados às favelas, estações de rádio e jornais.

Haverá inúmeros concursos, entre os quais o do melhor cantor (entre moradores de morros somente), o da Rainha da Festa, com candidatas apresentadas pelos diversos morros, o da melhor Escola de Samba e o do melhor compositor (também somente entre moradores de morros).

O morro da Independência já tem dois expressivos candidatos: o poeta Delfino, que historiou em bonita composição as lutas dos moradores contra os grileiros, e a popular cantora do Rádio Mundial, Luna Morena, ambas lá residentes.
UNIAO CONTRA OS DESPEJOS
A principal finalidade da

APRESENTARÁ A U. T. F.

Está no relatório da missão ianque de «Klein and Sacks» — Passam os consumidores a pagar cada vez mais caro, porque assim o determinam os frigoríficos americanos — Condições impostas pelos tubarões da Armour, da Swift e da Wilson

Foi por uma recomendação especial da missão americana «Klein & Sachs» que o governo, através da COFAP, determinou a liberação dos preços da arroba do boi em pé, abrindo caminho para o impetuoso aumento dos preços da carne e dando meios aos frigoríficos ianques de se fortalecerem ainda mais no mercado nacional daquele produto.

Tal é o fato que vem à tona com a publicação do relatório da missão «Klein & Sachs» na revista «O Observador Econômico e Financeiro», em seu número 228. A missão ianque, que esteve há pouco no Brasil a convite do governo, teve suas conclusões homologadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial e pela Subcomissão das Indústrias de Alimentação, do Ministério da Fazenda.

CARNE E GADO
O relatório da missão econômica norte-americana, que é um todo de um cinismo incomparável, dedica um capítulo especial ao chamado problema da carne e do gado. E o faz no sentido de recomendar a ampliação do domínio dos frigoríficos sobre esse importante ramo da economia nacional, visando a garantir novos e maiores lucros para os grupos estrangeiros que aqui operam. Tratando da carne, «recomenda» a missão Klein:

«Estabelecer uma política nacional de criação de gado e de produção de carne semelhante às relativas ao café e ao trigo (o grife é nosso). Nesta política definir a posição correta dos frigoríficos existentes, dos novos frigoríficos que estão sendo construídos e dos matadouros locais existentes. Fomentar o comércio de exportação para o mundo, através de um escritório especial para a promoção das vendas à semelhança dos que existem para o café e o açúcar» (o grife é nosso).

Prega como se vê tal missão a entrega de nosso comércio de carne aos americanos, como aliás já foi feito com o café, o açúcar, o cacau, etc.

LIBERAÇÃO DOS PREÇOS
O governo, com a anulação da portaria 240, que fixava o preço de 210 cruzeiros para a arroba do boi em pé, demonstrou que está tomando ao pé da letra o relatório da missão «Klein & Sachs». Senão, vejamos as «recomendações» (que devem ser traduzidas verdadeiramente como ordens de



Cavalcanti: filmará na Bahia, dirigirá em Berlim uma película de Bertold Brecht, e pretende organizar a exibição de artistas brasileiros na Europa, inclusive na União Soviética.

Em Negociação: Troca de Filmes Tchecos Por Filmes Brasileiros

Empenha-se Cavalcanti em resolver um dos problemas do nosso cinema — Filmará na Bahia, em Berlim e Viena — Um conjunto de artistas brasileiros excursionará pela União Soviética — Entrevista com o diretor premiado em Karlovy Vary

Estêve no Rio, segunda-feira última, o cineasta Alberto Cavalcanti, quando concedeu rápida entrevista à nossa reportagem sobre os planos de trabalho que pretende executar nos próximos meses.

TROCA DE FILMES
Trata-se de uma notícia realmente sensacional pois através da troca de películas nossos povo teria a oportunidade de tomar conhecimento da produção cinematográfica da Tchecoslováquia, da Polónia, da Hungria e inclusive da União Soviética, países em que o cinema alcançou um alto nível técnico.

FILMAGEM NA BAHIA
— Pretendo seguir para a Bahia ainda este mês — declara Cavalcanti. Ali realizará o episódio brasileiro do filme internacional sobre a presença e a ação da mulher no mundo de hoje. Este episódio ocupará vinte minutos de projeção. Os outros serão feitos por Guerásimov, soviético, de Santis, italiano, Daquin, francês. Preciso começar a filmagem sem demora pois estarei na Europa antes do fim do ano.

— Estudo a possibilidade — diz-nos Cavalcanti — de pedir-se de levar à Europa um grupo de artistas brasileiros, com nossa música e nossas danças, estendendo-se a excursão à União Soviética. Esse conjunto contaria com a colaboração dos artistas nacionais que desenhariam os cenários para as representações.

Continua a Crise no Turfe Carioca

Treinadores e jogadores solidarizam-se com os proprietários — Se não houver acordo, não haverá corridas amanhã

Continua no mesmo impasse o caso criado no turfe carioca com o movimento abstencionista dos proprietários de cavalos de corrida, que pleiteiam junto ao Jockey Club Brasileiro o pagamento do prêmio integral, com o que não concorda aquela sociedade.

Diversas têm sido as tentativas para um entendimento entre as duas partes, e, embora prossigam as negociações, ainda não foi encontrada uma solução aceita por todos. Segundo já noticiamos, os treinadores hipotecaram solidariedade aos proprietários, e, ontem pela manhã, também os jogadores assinaram um documento pelo qual dão inteiro apoio ao movimento, e se negarão a pilotar os cavalos até que a questão seja resolvida.



A liberação do preço da carne é exigência dos americanos (os frigoríficos) que desejam liberar também as exportações

repartição controladora do governo. Temos assim que a missão «Klein», a serviço dos frigoríficos (dos frigoríficos americanos, bem entendido) dita ao governo a liberação dos preços da carne e com isso assegura à Armour, Swift e Wilson a facilidade de impor quaisquer condições para o comércio de carne. E, o que é pior ainda, confessam que os frigoríficos espalhados por todo o Brasil serão tantos... que eles próprios farão a estabilização dos preços...

Imprensa POPULAR
ANO VII \* TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1954 \* N.º 1.327

Estão Impunes os Grandes Beneficiários dos Escândalos da CEXIM

Uma «apuração» de responsabilidades que isenta os assaltantes de alto coturno e pune apenas os «ladões de galinha» — As ligações de Padilha com Severino Taciano

Um pequeno grupo de funcionários menos graduados do Banco do Brasil, da extinta Carteira de Exportação e Importação, ficará como «cabeça de turco» das escandalosas falsificações de licenças de importação que enriqueceram, da noite para o dia, personalidades destacadas do Banco e desta praça.

O inquérito, que está se processando na Delegacia de Roubo e Falsificações em torno do chamado escândalo da CEXIM, vem tomando este rumo, como já previra IMPRENSA POPULAR, em reportagem publicada em 13 de dezembro de 1953, sob o título «Desmascarada a quadrilha». Os graduados, os diretores da CEXIM e da CACEX, sem a convivência dos quais nenhum dos fatos delituosos poderiam ter ocorrido, estão isentos até agora de qualquer apuração de responsabilidade.

LIVRE A QUADRILHA DE PERITOS
Convém recordar aqui os fatos apontados pela IMPRENSA POPULAR em dezembro de 1953: dizíamos, baseados em informações seguríssimas colhidas por dois redatores, que funcionavam 3 quadrilhas de ladrões na CEXIM. As duas primeiras, sem importância, constituídas por funcionários desonestos que desvia-

vam blocos de impressões de licenças de importações e as falsificavam grosseiramente. A terceira, denominada de quadrilha da perfeição, já que essa, com o apoio da diretoria da Carteira e com a participação de um filho do ex-diretor, sr. Virgílio de Góis, falsificavam licenças em 4 horas, sem deixar vestígios aparentes. Tal quadrilha, que pela sua importância e perfeição emitia centenas de licenças falsas e abocanhava milhões de cruzeiros, agia do interior do próprio gabinete e nela estavam envolvidos tanto o sr. Coriolano de Góis, naquela época diretor da CEXIM, como seu filho Virgílio. Agora, na «apuração» que o governo vem efetuando, os figurões do escândalo não aparecem e a polícia limita-se a ouvir meia dúzia de «paus-de-araras» que roubavam blocos de impressões da CEXIM em troca de algumas dezenas de contos de réis. O próprio Severino Taciano que participou sem dissimulações da quadrilha de piratas e que por questões de divisão do roubo, denunciou ao integralista Raimundo Padilha, esse não foi incomodado. Tudo indica que as ligações do ex-espionista nazista com o indivíduo Taciano estão a impedir a ajuização real do escândalo. Isso avulta de importância quando se sabe que Raimundo Padilha, candidato à reeleição pela aliança do roubo e do golpe, é íntimo do Catete e figura do regime «austero» da dupla Café-Juarez.

UM OVILHAMENTO NA MÃO DO GOVERNO
O escândalo da CEXIM

Perseguidos Por Edgard Estrela os Guardadores de Automóveis

O Sr. Edgard Estrela, num flagrante desrespeito aos direitos constitucionais e sindicais, cassou a liberdade de funcionamento da associação de classe dos guardadores de automóveis. Para isto, tomou violentamente os documentos de registro e atas de assembleias das mãos do Sr. João Pereira da Silva, membro do Conselho Fiscal, quando ele se encontrava na praça da Rua Mata Machado, frente ao portão nº 2 do Estádio do Maracanã, durante o jogo do Brasil com o Paraguai, este ano.

Contra o ato do Sr. Estrela foi impetrado mandado de segurança, que ainda não foi julgado.

A ORGANIZAÇÃO

A organização, que tomou o nome de Sociedade Cooperativa dos Guardadores de Automóveis do Rio de Janeiro, foi fundada no começo deste ano, por intermédio do advogado Luiz Freitas (escritório à Avenida Erasmo Braga, 227 — 3.º andar). Sua finalidade, como a de qualquer outro órgão de classe, era o de defender os interesses dos associados contra os golpes de mão que sofriam eles por ocasião da fiscalização da Companhia Guadadora de Automóveis Ltda., a célebre Zelandia de Automóveis. Como se sabe, os guardadores de automóveis foram lesados em vários meses de trabalho, como foi o caso do próprio sr. João Pereira da Silva, que ficou sem receber diárias salariais. Levaram a questão à Justiça do Trabalho, tiveram ganho de causa, mas não receberam. Até terem aqueles trabalhadores compreendido a necessidade de se organizarem numa associação profissional.

A diretoria compunha-se dos seguintes nomes: Vitalino Dias Gomes, presidente; Ismael, diretor-gerente; João Pereira da Silva, Vítor Bertolosi e Luiz Gomes Cascares, membros do Conselho Fiscal.

PERSEGUIÇÕES
Tão logo a organização entrou em funcionamento, o sr. Edgard Estrela passou a perseguir ferozmente seus associados. Foram presos da forma mais arbitrária, e outros ameaçados. O guardador número 24, Paulo Sales, que trabalhava na Rua Pedro Lessa, foi preso, porque cobrou de um vendedor os 4 cruzeiros pela vigilância que dispensou ao seu carro durante quase todo um dia, de acordo com os estatutos da organização. Dias depois, João Pereira da Silva era abordado violentamente por diversos policiais e de suas mãos eram arrebatados os documentos de registro e funcionamento.

DESAPARECIDO O PRESIDENTE
Ontem, João Pereira da Silva

mas com desrespeito tão flagrante aos nossos direitos de trabalhadores — disse-nos João Pereira da Silva. E concluiu, afirmando que ele e seus companheiros levarão a luta pela libertação de sua organização, mesmo que tenham de lutar contra fúrias.



O sr. João Pereira da Silva, diretor da Sociedade Cooperativa dos Guardadores de Automóveis do Rio de Janeiro, quando falava ao repórter em nossa redação.